

Testes e Diagnóstico do Pulverizador Autopropelido NW4630

**MANUAL TÉCNICO DE DIAG-
NÓSTICOS**

**Testes e Diagnóstico do
Pulverizador Autopropelido NW4630**


TM803054 15AUG13 (PORTUGUESE)

Introdução

Prefácio

Este manual foi escrito para a orientação de um técnico com experiência. As ferramentas necessárias para executar certos trabalhos de manutenção são identificadas neste manual e são recomendadas para estes fins.

Viva com segurança: Leia as mensagens de segurança contidas na introdução deste manual e os avisos de cuidado apresentados por todo o texto.

 Este é o símbolo de alerta de segurança. Ao ver este símbolo na máquina ou neste manual, ficar atento ao potencial de ferimento pessoal.

Os manuais técnicos são divididos em duas partes: seção de conserto e de operação e testes. As seções de conserto contém as instruções necessárias para reparar o componente. As seções de operação e testes ajudam a identificar a maioria das falhas de rotina rapidamente.

A informação é organizada em grupos para os vários componentes que requerem instruções de manutenção. No começo de cada grupo estão contidas listas resumidas de todas as ferramentas essenciais aplicáveis, o equipamento de manutenção e ferramentas, outros materiais necessários para o trabalho, jogos de peças de manutenção, especificações, tolerâncias de desgaste e valores de torque.

Os manuais técnicos de componentes são guias concisos para máquinas específicas. Eles são guias locais que contém somente a informação vital necessária para diagnóstico, análise, teste e conserto.

A informação fundamental de manutenção está disponível em outras fontes que cobrem a teoria básica de operação, fundamentos de resolução de problemas, manutenção geral e os tipos básicos de falhas e suas causas.

DX, TMIFC -54-29SEP98-1/1

Conteúdo

Seção 210—Informações Gerais

- Grupo 05—Segurança
- Grupo 10A—Especificações da Máquina
- Grupo 10B—Valores de Torque
- Grupo 20—Localização do Número de Identificação

Seção 211—Códigos de Diagnóstico de Falhas

- Grupo 1—BHC — Unidade de Controle dos Componentes Hidráulicos da Lança
- Grupo 2—CCU — Unidade de Controle do Chassi
- Grupo 3—ECU — Unidade de Controle do Motor
- Grupo 4—iTc — Compensação de Terreno Integrada
- Grupo 5—SRC — Unidade de Controle da Taxa de Pulverização
- Grupo 6—SSU — Unidade de Controle da Direção
- Grupo 8—TEC — Unidade de Controle de Equipamentos do Trator
- Grupo 9—TEI — Interface de Equipamentos do Trator

Seção 212—Sintomas Observáveis

- Grupo 220—Motor
- Grupo 230—Sistemas de Admissão de Ar e Arrefecimento
- Grupo 240—Sistemas elétricos
- Grupo 250—Sistemas do trem de força
- Grupo 260—Sistemas de Freio
- Grupo 270—Sistemas hidráulicos
- Grupo 275—Sistema de ajuste da bitola
- Grupo 280—Sistemas de Direção
- Grupo 290—Sistema da Cabine do Operador
- Grupo 300—SISTEMA DE SOLUÇÃO
- Grupo 310—Marcador de espuma
- Grupo 320—Sistema de Nivelamento Automático da Suspensão

Seção 220—Motor

- Grupo 05—Informações Gerais
- Grupo 10—Procedimentos de teste
- Grupo 15—Diagnóstico do Motor
- Grupo 20—Localização dos componentes

Seção 230—Sistemas de Admissão de Ar e Arrefecimento

- Grupo 05—Informações Gerais
- Grupo 15A—Sistema de Admissão de Ar
- Grupo 15B—Sistema de Arrefecimento do Motor

- Grupo 15C—Sistema de Arrefecimento do Resfriador de Ar e do Óleo Hidráulico
- Grupo 20—Localização dos componentes

Seção 240—Sistema Elétrico

- Grupo 05A—Informações gerais
- Grupo 05B—Identificação dos componentes
- Grupo 10A—Acesso aos códigos de diagnóstico e aos endereços
- Grupo 10B—Procedimentos de calibração
- Grupo 10C—Mensagens de advertência e cuidado
- Grupo 10D—Códigos de Diagnóstico de Falhas
- Grupo 10E—Endereços de Diagnóstico
- Grupo 10F—Testes de Componentes
- Grupo 15A—Sistema de Agitação
- Grupo 15B—Sistema de Ar-condicionado e Aquecimento
- Grupo 15C—Aquecedor da admissão de ar
- Grupo 15D—Energia auxiliar
- Grupo 15E—Alarme de Marcha a Ré
- Grupo 15F—Diagnóstico de Retração/Extensão da Lança
- Grupo 15G—Nivelamento da lança
- Grupo 15H—Elevação e abaixamento da lança
- Grupo 15I—Retorno à Altura da Lança
- Grupo 15J—Barramento CAN
- Grupo 15K—Luz de aviso
- Grupo 15L—Sistema de Carga
- Grupo 15M—Alimentação da Unidade de Controle — BHC (Unidade de Controle Hidráulico da Lança)
- Grupo 15N—Alimentação da Unidade de Controle — CCU/SRC
- Grupo 15O—Alimentação da Unidade de Controle — ECU (Unidade de Controle do Motor)
- Grupo 15P—Alimentação da Unidade de Controle — SSU (Unidade de Controle do Sistema de Direção)
- Grupo 15Q—Luz de teto
- Grupo 15R—Luz de Saída
- Grupo 15S—BOMBA ELÉTRICA DE COMBUSTÍVEL
- Grupo 15T—Fonte de Alimentação Elétrica
- Grupo 15U—Interruptor de restrição do filtro de ar do motor
- Grupo 15V—Controle de Combustível e do Motor
- Grupo 15W—Sensor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor
- Grupo 15X—Pressão do óleo do motor
- Grupo 15Y—Sensor de velocidade do motor

Continua na próxima página

Instruções originais. Todas as informações, ilustrações e especificações neste manual são baseadas nos dados mais recentes disponíveis no momento da publicação. Reservamo-nos o direito de efetuar alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

COPYRIGHT © 2013
DEERE & COMPANY
Moline, Illinois
All rights reserved.
A John Deere ILLUSTRATION ® Manual

Grupo 15AA—Sensor de nível de combustível
 Grupo 15AB—Direção Automática GreenStar
 Grupo 15AC—Mostrador GreenStar
 Grupo 15AD—Receptor GreenStar
 Grupo 15AE—Buzina
 Grupo 15AF—Temperatura do Óleo Hidráulico
 Grupo 15AG—Escada
 Grupo 15AH—Acendedor de Cigarros
 Grupo 15AI—Luzes
 Grupo 15AJ—Alavanca de Controle Multifuncional
 Grupo 15AK—Posição da Alavanca de Controle Multifuncional
 Grupo 15AL—Interruptor de Presença do Operador
 Grupo 15AM—Freio de estacionamento
 Grupo 15AN—Radar
 Grupo 15AO—Rádio
 Grupo 15AP—Ajuste do Assento
 Grupo 15AQ—Pressão da Solução
 Grupo 15AR—Bomba da Solução
 Grupo 15AS—Faixa de Velocidade
 Grupo 15AT—Controle da válvula de pulverização
 Grupo 15AU—Taxa de pulverização
 Grupo 15AV—Iniciando o sistema
 Grupo 15AW—Luz Indicadora de PARADA
 Grupo 15AX—Acelerador
 Grupo 15AY—Controle de Tração
 Grupo 15AZ—Ajuste da bitola
 Grupo 15BA—Velocidade das Rodas
 Grupo 15BB—Limpador
 Grupo 20—Informações de conectores

Seção 250—Sistema do trem de força

Grupo 05—Informações Gerais
 Grupo 10—Testes
 Grupo 15A—Transmissão final
 Grupo 15B—Acionamento hidrostático
 Grupo 15C—Controle de tração
 Grupo 20—Componentes do Trem de Acionamento

Seção 260—Sistema de Freios

Grupo 05—Informações Gerais
 Grupo 10—Procedimentos de Teste e Ajustes
 Grupo 15A—Diagnóstico do Freio de Estacionamento
 Grupo 15B—Diagnóstico dos Freios de Serviço
 Grupo 20—Localização dos Componentes do Sistema de Freio

Seção 270—Sistema Hidráulico

Grupo 05—Informações Gerais
 Grupo 10—Procedimentos de Teste e Ajustes
 Grupo 15A—Diagnóstico básico do sistema hidráulico
 Grupo 15B—Diagnóstico do nivelamento da lança
 Grupo 15C—Diagnóstico de Elevação e Abaixamento da Lança
 Grupo 15D—Diagnóstico de retração e extensão da lança
 Grupo 15E—Diagnóstico da escada
 Grupo 15F—Diagnóstico do Motor da Bomba da Solução
 Grupo 20—Localização dos componentes

Seção 275—Sistema de Ajuste da Bitola

Grupo 05—Informações Gerais
 Grupo 10—Procedimentos de Teste e Ajustes
 Grupo 15—Diagnóstico do Ajuste da Bitola
 Grupo 20—Localização dos componentes

Seção 280—Sistema de Direção

Grupo 05—Informações Gerais
 Grupo 10—Procedimentos de Teste e Ajustes
 Grupo 15—Diagnóstico do sistema de direção
 Grupo 20—Localização dos componentes

Seção 290—Estação do operador

Grupo 05—Informações Gerais
 Grupo 10—Procedimentos de Teste e Ajustes
 Grupo 15A—Diagnóstico do Ar-condicionado e Aquecimento
 Grupo 20—Localização dos componentes

Seção 300—SISTEMA DE SOLUÇÃO

Grupo 05—Informações Gerais
 Grupo 10—Procedimentos de Teste e Ajustes
 Grupo 15—Diagnóstico do Sistema de Solução
 Grupo 20—Localização dos componentes do sistema de solução

Seção 320—Sistema de suspensão pneumática

Grupo 05—Informações Gerais
 Grupo 15—Diagnóstico da Suspensão Pneumática
 Grupo 20—Localização dos Componentes da Suspensão Pneumática

Seção 399—FERRAMENTAS DE MANUTENÇÃO

Grupo 05—Ferramentas Fabricadas pelo Concessionário
 Grupo 10—Kits e ferramentas de manutenção

Seção 210 Informações Gerais

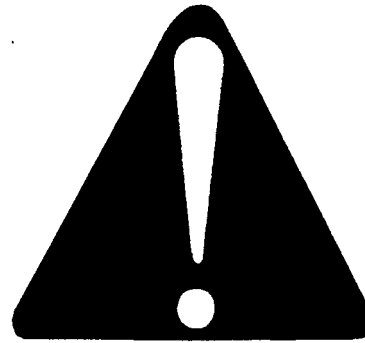
Conteúdo

	Página		Página
Grupo 05—Segurança			
Reconheça as Informações de Segurança	210-05-1	Descarte Adequado dos Resíduos	210-05-14
Palavras de Aviso	210-05-1	Viva com Segurança	210-05-15
Execute a Manutenção com Segurança	210-05-1	Grupo 10A—Especificações da Máquina	
Esperar Antes de Abrir o Sistema de Injeção de Combustível de Alta Pressão	210-05-2	Especificações da Máquina	210-10A-1
Segurança na Manutenção dos Sistemas de Acumuladores	210-05-2	Medidas	210-10A-5
Manuseio de Fluidos com Cuidado - Evite Incêndios	210-05-2	Dimensões—Todas as Máquinas	210-10A-6
Evite Explosões da Bateria	210-05-3	Grupo 10B—Valores de Torque	
Emergências	210-05-3	Valores de torque de parafusos e pinos roscados métricos	210-10B-1
Proteção Contra Borrifos a Alta Pressão	210-05-3	Valores de torque de parafusos e pinos roscados em polegadas unificadas	210-10B-2
Evite as Queimaduras Causadas por Ácidos	210-05-4	Tabela de Torque da Vedação da Superfície de Alta Pressão	210-10B-3
Uso de Roupas de Proteção	210-05-4	Tabela de Torque para Conexões SAE de Vedação da Superfície — Aplicações de Pressão Padrão	210-10B-4
Manuseio de Produtos Químicos Agrícolas com Segurança	210-05-5	Grupo 20—Localização do Número de Identificação	
Operação e Manutenção dos Pulverizadores Químicos com Segurança	210-05-6	Números de Identificação	210-20-1
Evite Contato com Produtos Químicos Agrícolas	210-05-7		
Limpeza dos Pesticidas Perigosos no Veículo	210-05-7		
Apoie a Máquina Apropriadamente	210-05-8		
Manutenção de Máquinas com Segurança	210-05-8		
Prática de Manutenção Segura	210-05-9		
Poeiras de Amianto Prejudiciais	210-05-9		
Trabalhe em Área Ventilada	210-05-10		
Limpeza da Área de Trabalho	210-05-10		
Remova a Tinta Antes de Soldar ou Aquecer	210-05-10		
Evite Aquecer Áreas Próximas às Linhas de Fluido Pressurizado	210-05-11		
Evitar fluidos sob alta pressão	210-05-11		
Manutenção Segura dos Pneus	210-05-12		
Manutenção com Segurança no Sistema de Arrefecimento	210-05-12		
Iluminação da Área de Trabalho com Segurança	210-05-13		
Substituir etiquetas com avisos de segurança	210-05-13		
Equipamento Adequado Para Levantar e Suspender	210-05-13		
Uso de Ferramentas Adequadas	210-05-14		
Construção de Ferramentas com Segurança no Concessionário	210-05-14		

Reconheça as Informações de Segurança

Este é o símbolo de alerta de segurança. Ao ver este símbolo em sua máquina ou neste manual, fique atento a possíveis ferimentos pessoais.

Siga as precauções e práticas seguras de operação recomendadas.



T81389 —UN—28JUN13

DX,ALERT -54-29SEP98-1/1

Palavras de Aviso

Uma palavra de aviso—PERIGO, ATENÇÃO OU CUIDADO—é usada como símbolo de alerta de segurança. PERIGO identifica os riscos graves.

Avisos de segurança como PERIGO ou ATENÇÃO estão localizados próximos de perigos específicos. Precauções gerais são indicadas nos avisos de segurança de CUIDADO. A palavra CUIDADO também chama atenção para as mensagens de segurança neste manual.



 **ALERTA**

 **CUIDADO**

TS187 —54—27JUN08

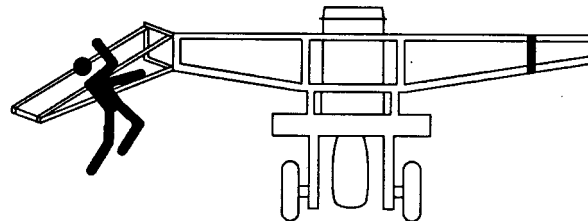
DX,SIGNAL -54-03MAR93-1/1

Execute a Manutenção com Segurança

Durante os procedimentos de montagem, de teste e de ajuste, podem ser necessários o acionamento e os sistemas hidráulicos. Mantenha-se afastado dos elementos da máquina quando dobrar, desdobrar, levantar ou abaixar as lanças e durante a operação dos motores hidráulicos.

Pratique a boa comunicação com os outros técnicos de serviços. Fique ciente das suas ações e alerte-os dos riscos potenciais.

Nunca lubrifique, nem execute serviços ou ajustes na máquina quando esta estiver em funcionamento. Mantenha as mãos, os pés e as roupas longe de peças operadas por tração ou hidráulicamente. Se for necessário inspecionar a máquina enquanto estiver em



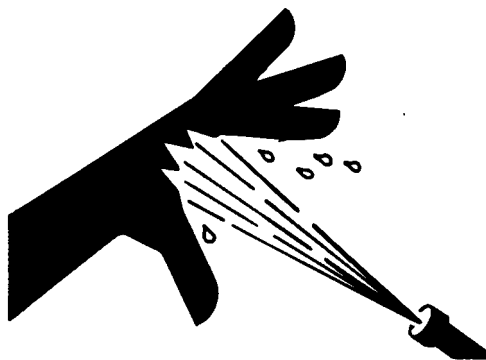
operação, esteja alerta quanto a peças em movimento na área próxima.

N44972 —UN—21AUG92

AG,OUO6045,991 -54-15DEC99-1/1

Esperar Antes de Abrir o Sistema de Injeção de Combustível de Alta Pressão

O fluido a alta pressão que ficar nas linhas de combustível pode causar ferimentos graves. Só os técnicos familiarizados com este tipo de sistema devem efetuar consertos. Em motores com sistema de combustível de High Pressure Common Rail (HPCR) (Coletor de Alta Pressão), espere pelo menos 15 minutos (depois do motor ter parado) antes de desligar as linhas de combustível, os sensores ou quaisquer outros componentes entre a bomba de combustível de alta pressão e os bocais.



TS1343 —UN—18MAR92

DX,WW,HPCR2 -54-07JAN03-1/1

Segurança na Manutenção dos Sistemas de Acumuladores

O fluido ou gás libertado dos sistemas de acumuladores pressurizados, utilizados em sistemas de ar condicionado, hidráulicos e de freios a ar pode causar ferimentos graves. O calor extremo pode fazer com que o acumulador arrebente e as linhas pressurizadas podem ser acidentalmente cortadas. Não solde nem use uma tocha perto de um acumulador pressurizado ou de uma linha pressurizada.

Alivie a pressão do sistema pressurizado antes de retirar o acumulador.

Alivie a pressão do sistema hidráulico antes de retirar o acumulador. Nunca tente aliviar o sistema hidráulico ou a pressão do acumulador soltando um acessório.



Os acumuladores não podem ser consertados.

TS281 —UN—15APR13

DX,WW,ACCLA2 -54-22AUG03-1/1

Manuseio de Fluidos com Cuidado - Evite Incêndios

Quando transferir ou utilizar combustível, evite fazê-lo na proximidade de aquecedores, chamas ou faíscas e não fumar.

Armazene os líquidos inflamáveis em lugar seguro onde não exista perigo de incêndio. Não perfure nem incinere vasilhames pressurizados.

Limpe a máquina e retire dela qualquer sujeira, graxas e outros resíduos.

Não guarde tecidos impregnados de óleo, pois eles podem inflamar-se espontaneamente.



TS227 —UN—15APR13

DX,FLAME -54-29SEP98-1/1

Evite Explosões da Bateria

Mantenha faíscas, fósforos acesos ou chamas descobertas longe da bateria. O gás formado pela bateria pode explodir.

Nunca verifique a carga da bateria colocando um objeto de metal ligando os bornes. Use um voltímetro ou densímetro.

Não carregue uma bateria congelada; ela pode explodir. Aqueça a bateria a 16°C (60°F).



TS204 —UN—15APR13

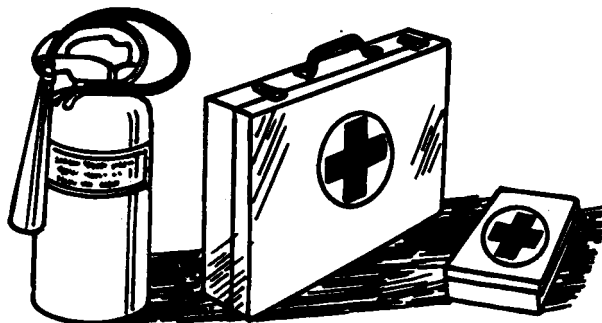
DX,SPARKS -54-03MAR93-1/1

Emergências

Esteja preparado para qualquer incêndio.

Mantenha um kit de primeiros socorros e o extintor de incêndio sempre à mão.

Mantenha os números de emergência dos médicos, serviço de ambulância, hospital e bombeiros próximos do seu telefone.



TS291 —UN—15APR13

DX,FIRE2 -54-03MAR93-1/1

Proteção Contra Borrifos a Alta Pressão

Os borrifos ou spray de bicos de alta pressão podem penetrar na pele e causar graves ferimentos. Mantenha o spray longe do contato das mãos e do corpo.

Em caso de acidente, consulte um médico imediatamente. Qualquer spray de alta pressão injetado na pele deve ser removido cirurgicamente dentro de algumas horas ou poderá resultar em gangrena. Os médicos com pouca experiência neste tipo de ferimento devem procurar uma fonte adequada de conhecimentos médicos nesta área. Tal informação pode ser obtida no departamento médico da Deere & Company em Moline, Illinois, E.U.A.



TS1343 —UN—18MAR92

DX,SPRAY -54-16APR92-1/1

Evite as Queimaduras Causadas por Ácidos

O ácido sulfúrico do eletrólito da bateria é venenoso. Ele é forte o suficiente para queimar a pele, furar as roupas e causar cegueira se atingir os olhos.

Evite o perigo:

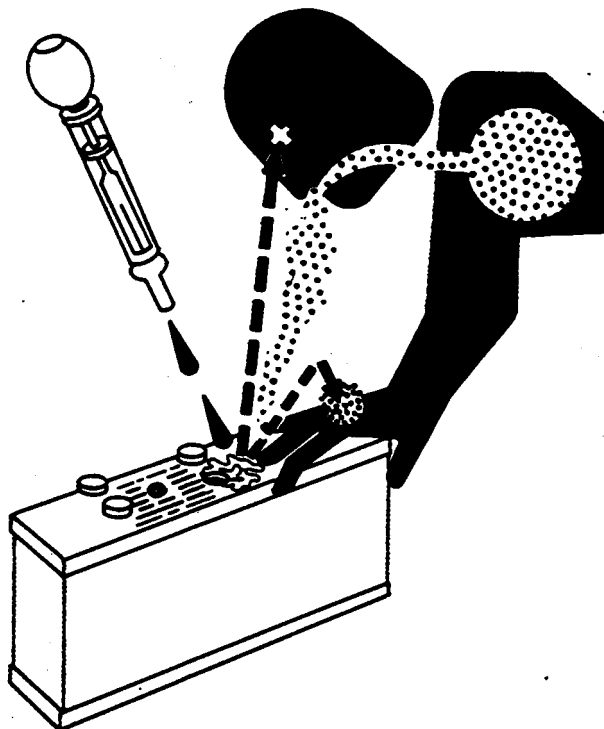
1. Enchendo as baterias em áreas bem ventiladas.
2. Usando proteção para os olhos e luvas de borracha.
3. Evitando respirar os gases ao adicionar eletrólito.
4. Evitando derramar ou entornar o eletrólito.
5. Use o procedimento adequado de partida ao usar cabos de ligação direta.

Se derramar ácido em si mesmo:

1. Lave a pele com água.
2. Aplique bicarbonato de sódio ou cal para ajudar a neutralizar o ácido.
3. Lave os olhos com água durante 15 a 30 minutos. Obtenha atendimento médico imediatamente.

Em caso de ingestão do ácido:

1. Não induza o vômito.
2. Beba grandes quantidades de água ou leite, mas sem exceder 2 l (2 quarts).
3. Obtenha atendimento médico imediatamente.



TS203 —UN—23AUG88

DX,POISON -54-21APR93-1/1

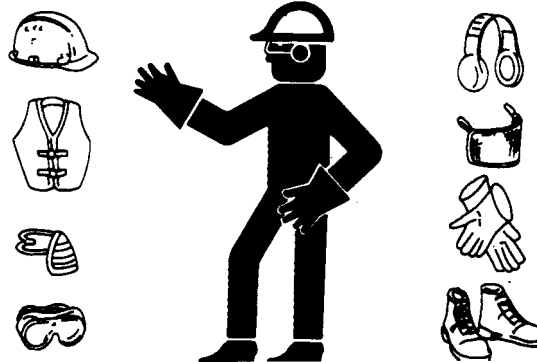
Uso de Roupa de Proteção

Use roupa e equipamento de segurança apropriados ao trabalho.

A exposição prolongada ao ruído pode causar dano ou perda de audição.

Use dispositivos de proteção da audição apropriados tais como protetores de ouvidos para proteger contra barulhos altos ou incômodos.

Operar o equipamento com segurança requer a plena atenção do operador. Não use rádios nem auscultadores enquanto estiver operando a máquina.



TS206 —UN—15APR13

DX,WEAR -54-10SEP90-1/1

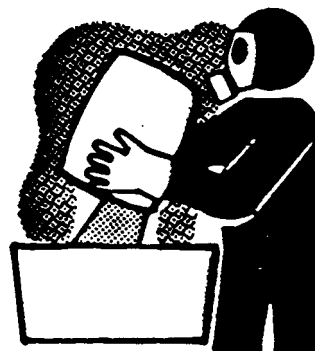
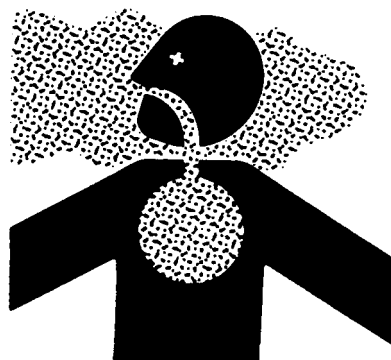
Manuseio de Produtos Químicos Agrícolas com Segurança

Produtos químicos usados em aplicações agrícolas como fungicidas, herbicidas, inseticidas, pesticidas, rodenticidas e fertilizantes podem ser prejudiciais à sua saúde ou ao meio-ambiente se não forem utilizados com cuidado.

Siga sempre todas as instruções das etiquetas para usar os produtos químicos agrícolas de maneira eficaz, segura e legal.

Para reduzir o risco de exposição e ferimentos:

- Use equipamentos de proteção individual adequados conforme recomendação do fabricante. Na falta de instruções do fabricante, siga estas diretrizes:
 - Produtos químicos com etiqueta '**Perigo**': Muito tóxico. Geralmente exigem o uso de óculos de proteção, máscara respiratória, luvas e proteção para a pele.
 - Produtos químicos com etiqueta '**Atenção**': Toxicidade intermediária. Geralmente exigem o uso de óculos de proteção, luvas e proteção para a pele.
 - Produtos químicos com etiqueta '**Cuidado**': Pouco tóxico. Geralmente requerem o uso de luvas e proteção para pele.
- Evite inalar vapores, aerossóis ou poeira.
- Tenha sempre sabão, água e toalha disponíveis ao trabalhar com produtos químicos. Se o produto químico entrar em contato com a pele, mãos ou face, lave imediatamente com água e sabão. Se o produto químico atingir os olhos, lave imediatamente com água.
- Lave as mãos e o rosto após usar produtos químicos e antes de comer, beber, fumar ou urinar.
- Não fume nem coma durante a aplicação de produtos químicos.
- Após o manuseio de produtos químicos, sempre tome um banho e troque suas roupas. Lave as roupas antes de vesti-las novamente.
- Procure imediatamente atendimento médico caso tenha sintomas de doença durante ou logo após o uso de produtos químicos.



A34471

- Mantenha os produtos químicos em seus recipientes originais. Não transfira os produtos químicos para recipientes sem identificação nem para recipientes usados para alimentos e bebidas.
- Armazene produtos químicos em uma área segura e trancada longe de alimentos para gado ou pessoas. Mantenha afastado de crianças.
- Sempre descarte os recipientes da maneira adequada. Lave três vezes os recipientes vazios e perfure ou esmague-os e descarte-os da maneira correta.

DX,WW,CHEM01 -54-25MAR09-1/1

TS220 —UN—15APR13

A34471 —UN—11OCT88

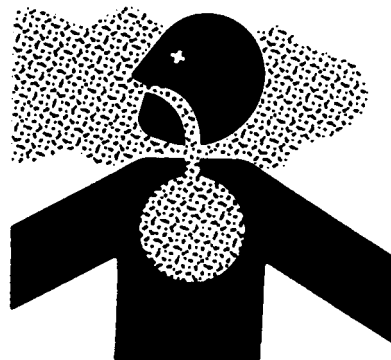
Operação e Manutenção dos Pulverizadores Químicos com Segurança

Os produtos químicos utilizados nos pulverizadores agrícolas podem ser prejudiciais à sua saúde ou ao ambiente, se não forem usados com cuidado.

Siga sempre todas as indicações do rótulo para uma utilização eficaz, segura e legal dos produtos químicos agrícolas.

Reduza o risco de exposição e lesões:

- Use equipamento de proteção pessoal adequado, conforme recomendado pelo fabricante. (Consulte 'Manusear produtos químicos agrícolas de forma segura' na seção Segurança).
- Encha, lave, calibre e descontamine o pulverizador numa área em que o produto que sai não atinja bacias de água, lagos, riachos ou rios, áreas de gado ou jardins, ou próximas de pessoas.
- Mantenha as crianças afastadas de produtos químicos, soluções químicas e líquidos de lavagem.
- Se o spray ou concentrado químico entrar em contato com a pele, mãos ou o rosto, lave imediatamente com água e sabão.
 - Se o spray ou concentrado químico entrar nos olhos, lave-os imediatamente com água.
- Se o bocal entupir ou o sistema funcionar mal, pare o motor e alivie a pressão de spray do sistema.
- Não coloque pontas de bocal ou outros componentes na boca para limpar obstruções. Tenha pontas sobressalentes à mão para reposição.
- Minimize o risco de desvio do spray.
 - Use as pontas dos bocais grandes operados a baixas pressões.
 - Não opere o sistema de fornecimento de solução a pressões que ultrapassem 345kPa (3.5 bar) (50 psi).
 - Não pulverize quando os ventos excederem 16 km/h (10 mph).



- Não pulverize quando o vento estiver soprando na direção de alguma colheita sensível, jardim ou zona habitada.
- Jogue fora os produtos químicos, soluções de lavagem não usados e recipientes químicos vazios, adequadamente.
- Descontamine o equipamento usado na mistura, na transferência e na aplicação dos produtos químicos após o uso.

DX,WW,CHEM02 -54-05APR04-1/1

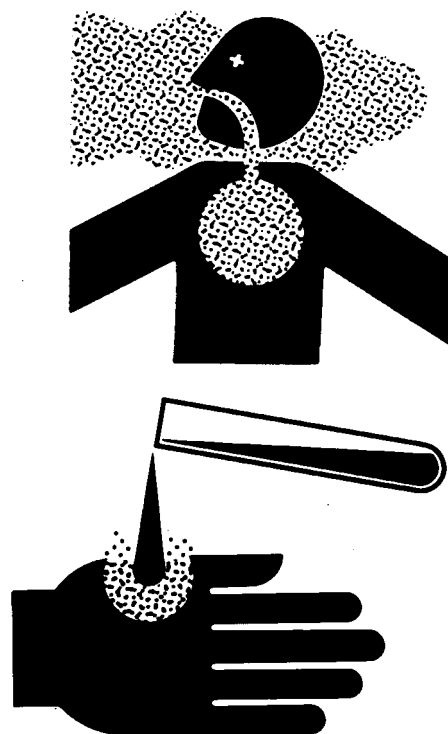
TS272 —UN—23AUG88

TS220 —UN—15APR13

Evite Contato com Produtos Químicos Agrícolas

⚠ CUIDADO: Essa cabine fechada não protege contra a inalação de vapores, aerossóis ou poeira.

1. Ao operar em um ambiente onde pesticidas estiverem presentes, use camisas de manga longa, calças compridas, sapatos e meias.
2. Se as instruções de uso do pesticida exigirem proteção respiratória, use uma máscara apropriada dentro da cabine.
3. Quando deixar a cabine fechada, use equipamento de proteção individual conforme exigido pelas instruções de uso do pesticida:
 - em uma área tratada
 - para trabalhar com equipamentos de aplicação contaminados, como bicos, que devem ser limpos, substituídos ou redirecionados
 - para se envolver em atividades de mistura e carregamento
4. Antes de entrar novamente na cabine, retire o equipamento de proteção e guarde-o fora da cabine em uma caixa fechada ou em outro tipo de recipiente vedável ou dentro da cabine em um recipiente resistente ao pesticida, como um saco plástico.
5. Limpe os seus sapatos ou botas para remover terra ou outras partículas contaminadas antes de entrar na cabine.



TS220 —UN—15APR13

TS272 —UN—23AUG88

DX,CABS1 -54-25MAR09-1/1

Limpeza dos Pesticidas Perigosos no Veículo

⚠ CUIDADO: Durante a aplicação de pesticidas prejudiciais à saúde, pode haver um acúmulo de resíduos de pesticida dentro ou fora do veículo. Limpe o veículo de acordo com as instruções de uso do pesticida

Quando exposto aos pesticidas prejudiciais à saúde, limpe o exterior e o interior do veículo diariamente para mantê-lo sem contaminação.

1. Varra ou aspire o piso da cabine.
2. Limpe o teto e o interior da cabine.
3. Lave o exterior inteiro do veículo.
4. Jogue fora toda a água usada que possua alto teor de ingredientes ativos ou não ativos de acordo com regulamentos ou diretrizes publicados.

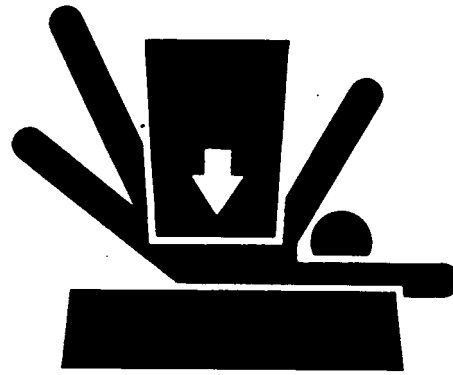
DX,CABS2 -54-24JUL01-1/1

Apoie a Máquina Apropriadamente

Baixar sempre os implementos ao solo antes de trabalhar na máquina. Ao trabalhar numa máquina ou acessório suspenso, apoie a máquina ou o acessório com segurança. Se deixados em uma posição levantada, os implementos sustentados hidráulicamente poderão baixar ou ter vazamento interno e baixar.

Não apóie a máquina sobre blocos de cimento, tijolos ocios ou escoras que possam desmoronar sob uma carga contínua. Não trabalhe sob uma máquina que esteja apoiada apenas por um macaco. Observe sempre as instruções de manuseio dadas neste manual.

Quando implementos ou acessórios são utilizados em uma máquina, siga sempre as precauções de segurança listadas no manual do operador do implemento.



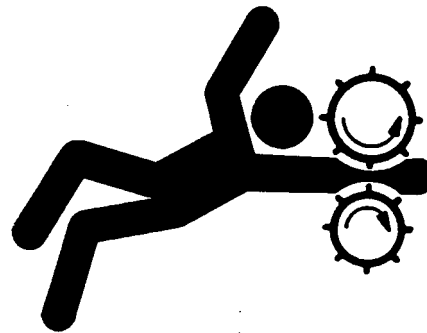
TS229—UN—23AUG88

DX,LOWER -54-24FEB00-1/1

Manutenção de Máquinas com Segurança

Prenda o cabelo longo atrás da cabeça. Não use gravata, cachecol, roupas soltas e nem colares quando trabalhar próximo de máquinas, ferramentas ou de peças móveis de uma máquina. Se estes objetos se prenderem no equipamento, poderão resultar em graves ferimentos.

Remova anéis e outras jóias para prevenir choques elétricos ou enroscamento em peças móveis.



TS228—UN—23AUG88

DX,LOOSE -54-04JUN90-1/1

Prática de Manutenção Segura

Compreenda o procedimento de manutenção antes de executar qualquer trabalho. Mantenha a área de trabalho limpa e seca.

Nunca lubrifique, ajuste ou faça manutenção na máquina quando esta estiver em movimento. Mantenha mãos, pés e vestimentas longe de peças acionadas por potência elétrica ou hidráulica. Desengate todas as fontes de potência, e opere os controles para aliviar a pressão. Baixe o equipamento até ao solo. Desligue o motor. Remova a chave. Permita que a máquina arrefeça.

Apoie de forma segura quaisquer elementos da máquina que tenham que ser levantados para que a manutenção possa ser feita.

Mantenha todas as peças em bom estado e adequadamente instaladas. Repare danos imediatamente. Substitua as peças gastas ou partidas. Remova quaisquer acumulações de massa lubrificante, óleo ou detritos.

Em equipamentos com motor, desligue o cabo terra da bateria (-) antes de fazer quaisquer ajustes nos sistemas elétricos ou antes de soldar na máquina.

Em implementos rebocados, desligue o conjunto de cabos de ligação do trator antes de fazer manutenção nos componentes do sistema elétrico ou antes de soldar na máquina.



TS218 —UN—23AUG88

DX,SERV -54-17FEB99-1/1

Poeiras de Amianto Prejudiciais

Evite respirar a poeira que pode ser produzida ao manusear componentes que contém fibras de amianto. A inalação das fibras de amianto pode causar câncer de pulmão.

Os componentes de produtos que podem conter fibras de amianto são as pastilhas dos freios, os calços e revestimentos dos freios, as placas e discos de embreagens, e algumas juntas. O amianto usado nestes componentes normalmente é contido numa resina ou isolado de alguma maneira. O manuseio normal não é perigoso desde que não se produza pó de amianto para o ar.

Evite produzir pó. Nunca use ar comprimido para limpar. Evite escovar ou moer material que contém amianto. Ao fazer a manutenção, use um aparelho respirador aprovado. Um aspirador de pó especial é recomendado para limpar amianto. Caso o aspirador não esteja



disponível, aplique um borrifo de óleo ou água no material contendo amianto.

Mantenha as pessoas não envolvidas fora da área de trabalho.

TS220 —UN—15APR13

DX,DUST -54-15MAR91-1/1

Trabalhe em Área Ventilada

O gás de escape do motor pode causar doenças ou até mesmo a morte. Na necessidade de ligar um motor em uma área fechada, remova o gás da área com uma extensão do tubo de escape.

Se você não tiver uma extensão do tubo de escape, abra as portas para a circulação do ar.



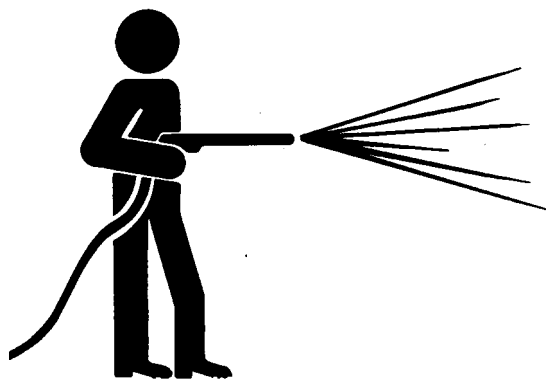
TS220—UN—15APR13

DX,AIR -54-17FEB99-1/1

Limpeza da Área de Trabalho

Antes de começar um trabalho:

- Limpe a área de trabalho e a máquina.
- Certifique-se de que todas as ferramentas necessárias para seu trabalho estejam disponíveis.
- Tenha as peças certas à disposição.
- Leia todas as instruções completamente; não tente simplificar o processo.



T6642EJ—UN—18OCT88

DX,CLEAN -54-04JUN90-1/1

Remova a Tinta Antes de Soldar ou Aquecer

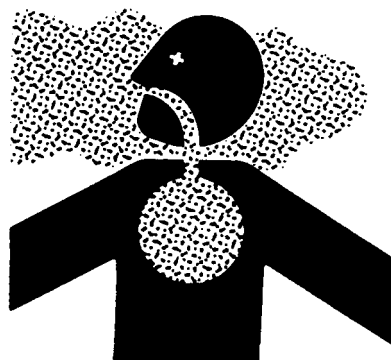
Evite gases e pó potencialmente tóxicos.

Gases perigosos podem ser gerados quando a tinta é aquecida por solda ou maçarico.

Remova a tinta antes de aquecer:

- Remova a tinta no mínimo a 100 mm (4 in.) da área a ser afetada pelo aquecimento. Se não for possível remover a tinta, utilize um protetor respiratório aprovado antes de aquecer ou soldar.
- Se for lixar ou raspar a tinta, evite respirar o pó. Use um respirador aprovado.
- Se usar solvente ou removedor de tinta, retire o removedor com água e sabão antes de soldar. Retire da área os vasilhames de solvente ou de removedor de tinta e outros materiais inflamáveis. Permita que os gases se dispersem por pelo menos 15 minutos antes de soldar ou aquecer.

Não use solvente clorado em áreas onde serão feitas soldas.



TS220—UN—15APR13

Faça todo o trabalho de solda em uma área bem ventilada para dispersar os gases tóxicos e o pó.

Jogue fora a tinta e o solvente adequadamente.

DX,PAINT -54-24JUL02-1/1

Evite Aquecer Áreas Próximas às Linhas de Fluido Pressurizado

A pulverização inflamável pode ser gerada pelo aquecimento próximo às linhas de fluido pressurizado, resultando em queimaduras graves para você e outras pessoas. Não aqueça por soldagem elétrica ou autógena ou com maçarico próximo a linhas de fluido pressurizado ou outros materiais inflamáveis. As linhas pressurizadas podem explodir acidentalmente quando o calor se estender para além da área próxima da chama.



TS953 —UN—15MAY90

DX,TORCH -54-10DEC04-1/1

Evitar fluidos sob alta pressão

Inspeccione as mangueiras hidráulicas periodicamente –pelo menos uma vez por ano – quanto a vazamentos, dobras, cortes, trincas, abrasão, bolhas, descascamento, ou quaisquer outros sinais de desgaste e danos.

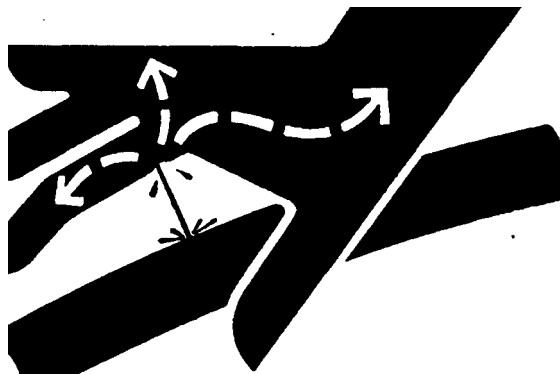
Substitua imediatamente as mangueiras desgastadas ou danificadas por peças de reposição aprovadas pela John Deere.

Fluidos que escapam sob alta pressão podem penetrar na pele e causar ferimentos graves.

Evite o perigo aliviando a pressão antes da desconexão das linhas hidráulicas ou outras linhas. Apertar todas as conexões antes de aplicar pressão.

Procure por vazamentos com um pedaço de papelão. Proteja as mãos e o corpo dos fluidos sob alta pressão.

Em caso de um acidente, procure imediatamente um médico. Qualquer fluido que penetre na pele deve ser retirado cirurgicamente dentro de poucas horas para não



X9811 —UN—23AUG88

causar gangrena. Os médicos com pouca experiência nesse tipo de ferimento devem procurar uma fonte adequada de conhecimentos médicos nesta área. Essas informações encontram-se disponíveis em inglês no Departamento Médico da Deere & Company em Moline, Illinois, EUA, pelos telefones 1-800-822-8262 ou +1 309-748-5636.

DX,FLUID -54-12OCT11-1/1

Manutenção Segura dos Pneus

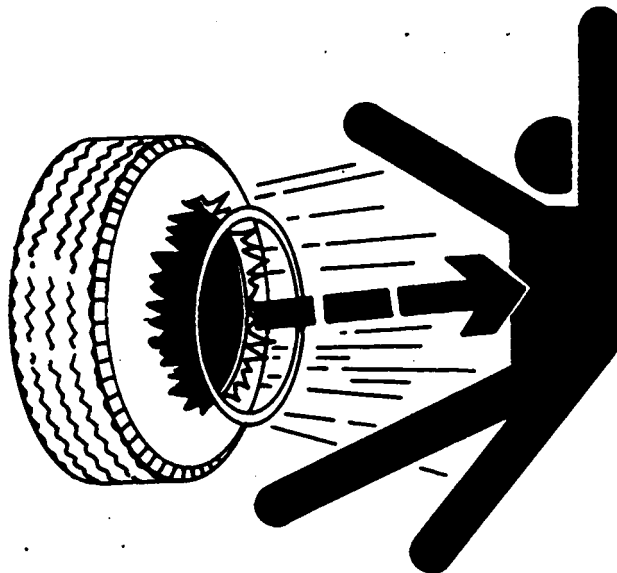
A separação explosiva de um pneu e das peças do aro pode causar ferimentos graves ou morte.

Não tente montar um pneu a menos que tenha equipamento adequado e experiência para executar o trabalho.

Mantenha sempre a pressão correta nos pneus. Não encha os pneus acima da pressão recomendada. Jamais solde ou aqueça uma roda montada com pneu. O calor pode causar um aumento da pressão de ar, o que resultará na explosão do pneu. A soldagem pode enfraquecer ou deformar a estrutura da roda.

Ao encher os pneus, use uma extensão na mangueira suficientemente longa para permitir que você permaneça ao lado e NÃO à frente ou sobre o pneu. Use uma grade de segurança, se disponível.

Verifique se existe pressão baixa, cortes, bolhas, aros danificados ou parafusos e porcas em falta nas rodas.



TS211 —UN—15APR13

DX,RIM -54-24AUG90-1/1

Manutenção com Segurança no Sistema de Arrefecimento

O escape de fluidos pressurizados do sistema de arrefecimento podem causar queimaduras graves.

Desligue o motor. Remova o tampão de enchimento do reservatório de expansão somente quando o motor estiver suficientemente frio para tocar-lhe com as mãos. Afrouxe a tampa lentamente até o primeiro batente para aliviar a pressão antes de removê-la completamente.

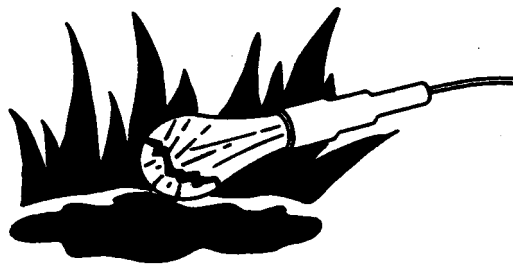


TS281 —UN—15APR13

DX,RCAP -54-04JUN90-1/1

Iluminação da Área de Trabalho com Segurança

Ilumine sua área de trabalho adequadamente e com segurança. Use uma luz portátil de segurança para trabalhar dentro ou sob a máquina. Certifique-se de que a lâmpada esteja em volta de uma carcaça de arame. O filamento quente ou uma lâmpada acidentalmente quebrada pode inflamar o combustível ou o óleo em contato.



TS223—UN—23AUG88

DX,LIGHT -54-04JUN90-1/1

Substituir etiquetas com avisos de segurança

Substituir etiquetas com avisos de segurança que estão em falta ou danificados. Consultar o manual do operador da máquina para a colocação correcta de etiquetas com avisos de segurança.



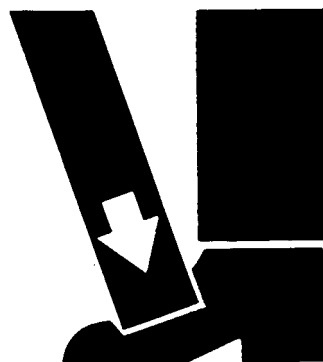
TS201—UN—15APR13

DX,SIGNS1 -54-04JUN90-1/1

Equipamento Adequado Para Levantar e Suspender

Levantar e suspender componentes pesados de maneira incorreta pode causar ferimentos graves ou danos à máquina.

Siga os procedimentos recomendados no manual para a remoção e instalação de componentes.



TS226—UN—23AUG88

DX,LIFT -54-04JUN90-1/1

Uso de Ferramentas Adequadas

Use as ferramentas apropriadas para o trabalho. Ferramentas e procedimentos improvisados podem ameaçar a segurança.

Use ferramentas elétricas somente para afrouxar as peças rosqueadas e parafusos.

Para afrouxar e apertar os parafusos, use as ferramentas de tamanho correto. NÃO use ferramentas de medida dos E.U.A. em parafusos em milímetros. Evite ferimentos devido a queda de chaves.

Use somente as peças de manutenção que estão de acordo com as especificações da John Deere.



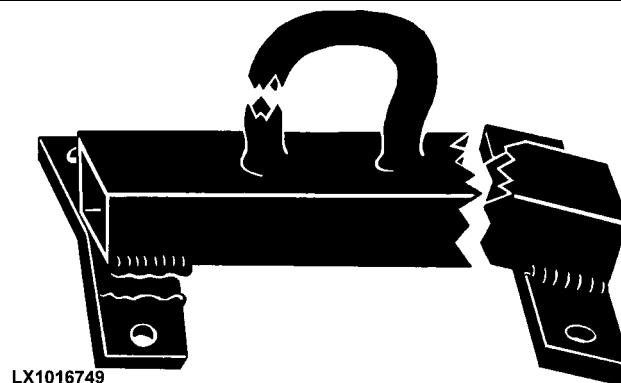
TS779 —UN—08NOV89

DX,REPAIR -54-17FEB99-1/1

Construção de Ferramentas com Segurança no Concessionário

Ferramentas defeituosas ou partidas podem produzir ferimentos sérios. Ao construir ferramentas, use materiais apropriados de boa qualidade e boas técnicas de trabalho.

Não solde ferramentas a não ser que tenha equipamento apropriado e a experiência necessária para executar o trabalho.



LX1016749

LX1016749 —UN—01JUL97

DX,SAFE,TOOLS -54-10OCT97-1/1

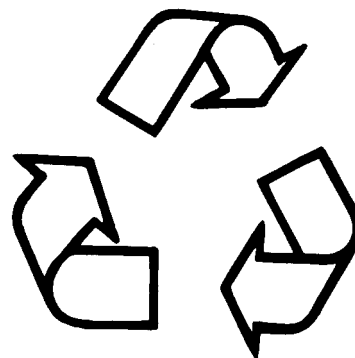
Descarte Adequado dos Resíduos

Descartar os resíduos de forma inadequada pode ameaçar o meio-ambiente e a ecologia. Resíduos potencialmente prejudiciais usados com os equipamentos da John Deere incluem produtos tais como óleo, combustível, líquido de refrigeração, fluido para freios, filtros e baterias.

Use vasilhame à prova de vazamento e fugas ao drenar os fluidos. Não use vasilhame para alimentos ou bebidas, pois alguém pode enganar-se e usá-los para a ingestão de alimento ou bebida.

Não despeje os resíduos sobre o solo, pelo sistema de drenagem e nem em cursos de água.

O vazamento de líquidos refrigerantes do ar condicionado podem danificar a atmosfera da Terra. Os regulamentos do governo podem requerer um centro autorizado de manutenção de ar condicionado para recuperar e reciclar os líquidos refrigerantes usados no ar condicionado.



Pergunte ao seu centro local do meio ambiente ou de reciclagem, ou ainda ao seu concessionário John Deere sobre a maneira adequada de reciclar ou de descartar os resíduos.

TS1133 —UN—15APR13

DX,DRAIN -54-03MAR93-1/1

Viva com Segurança

Antes de devolver a máquina ao cliente, certifique-se de que a máquina esteja funcionando adequadamente, especialmente os sistemas de segurança. Instale todos os protetores e blindagens.



TS231 —54—07OCT88

DX,LIVE -54-25SEP92-1/1

Especificação da Máquina

Item	Especificação
MOTOR	
Tipo	Diesel
Fabricação	John Deere
Modelo	6068H Turbocomprimido
Número de Cilindros	6 em linha
Diâmetro e Curso	106,5 x 127,0 mm (4.19 in. x 5.00 in.)
Cilindradas	6,8 L (415 ci)
Potência ^a	123 kW (165 hp)
Taxa de Compressão	19,0:1
Sequência de Ignição	1-5-3-6-2-4
Tipo de Combustível	Diesel Nº 1-D ou 2-D
Sistema de Combustível	HPCR (Trilho Comum de Alta Pressão)
Purificador de Ar	Elemento Duplo Tipo Seco
Velocidades do Motor	
Marcha Lenta Baixa	900 rpm
Marcha Lenta Alta (Sem carga)	2250 rpm
SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR	
Tipo	Pressurizado
Pressão	69 kPa (0,7 bar) (10 psi)
Válvula Termostática	Dois Heavy-Duty 180 °
LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR	
Filtro do Óleo	Vazão Total
Tipo	Centrífugo
Proteção	Válvula de Derivação
SISTEMA DA TRANSMISSÃO	
Tipo	Acionamento Hidrostático, Bombas em Tandem, Quatro Máquinas Motrizes de Deslocamento Variável, Cubos de Redução de Marcha e Mudança Eletro-hidráulica.
FREIOS	
Freios Dianteiros/Dinâmicos	Pressão Hidráulica Aplicada às Pinças dos Freios a Disco
Freios de Estacionamento	Freio de Estacionamento de Liberação Hidráulica
CUBOS PLANETÁRIOS	
Tipo	Cubos de Redução de Marcha Planetários
Lubrificação	Banho de Óleo
Relação de Marcha (Cubos Dianteiros)	25,8:1
Relação de Marcha (Cubos Traseiros)	25,8:1

^aPotência máxima do motor observada de fábrica (líquida menos o ventilador) com motor a 2100 rpm.

VELOCIDADE DE AVANÇO	
Todos os pneus (Velocidade Nominal do Motor em Marcha Lenta Alta – Sem Carga)	
Primeira Faixa de Velocidades	22,7 Km/h (14.1 mph)
Segunda Faixa de Velocidade	28,2 Km/h (17.5 mph)
Terceira Faixa de Velocidade	33 Km/h (20.5 mph)
Quarta Faixa de Velocidades	44,3 Km/h (27.5 mph)
PNEUS	
PRESSÃO DE AR	
320/80R42	320 kPa (3,2 bar) (46 psi)
380/80R38	240 kPa (2,4 bar) (35 psi)
420/85R34	240 kPa (2,4 bar) (35 psi)
LARGURA	
320/80R42	320 mm (12.6 in.)

Continua na próxima página

OUO6092,00002B5 -54-18DEC09-1/4

Especificações da Máquina

380/80R38	389 mm (15.3 in.)
420/85R34	419 mm (16.5 in.)
DIÂMETRO TOTAL	
320/80R42	1572 mm (61.9 in.)
380/80R38	1595 mm (62.8 in.)
420/85R34	1590 mm (62.6 in.)

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão da Bateria	12 V
Terminal da Bateria Aterrado	Negativo
Alternador	150 A, Tensão Regulada
Lâmpada do Farol	AT130104
Lâmpada da Luz Alta do Farol	Z75588
Luzes de Trabalho da Grade do Capô	57M9328
Lâmpada da Luz de Teto	Fab. Tipo 5618
Lâmpada de Advertência Traseira, Vermelha	Fab. Tipo 3057
Lâmpada de Advertência Traseira, Laranja	Fab. Tipo 3057
Lâmpada da Luz de Campo (Holofotes Externos e Luzes de Campo da Plataforma)	AT130104
Lâmpada da Extremidade do Braço	R133301
Estação de Abastecimento da Plataforma	(GE862)
Teto da Cabine	(GE9005) (R179326)

SISTEMA HIDRÁULICO

Tipo	Centro Fechado, com Compensação de Pressão
Bomba	Tipo Pistão Axial
Pressão de Trabalho Nominal	Pressão Máxima = 20 684 kPa (206,8 bar) (3000 psi) à temperatura operacional normal.

SISTEMA HIDROSTÁTICO

Tipo	Circuito Fechado
Bombas	Bombas em Tandem de Velocidade Variável 62 cc
Motores das Rodas	Acionamento Elétrico, Deslocamento de Taxa Variável Dianteiro 46 cc Traseiro 46 cc

BARRA DE 24,4 m (80 ft)

Número de Seções	5
Operação	Dobra Hidráulica, Nivelamento Hidráulico
Tipo	Braços Operados Hidraulicamente
Altura de Operação	686—2197 mm (27—86.5 in.)
Largura de Transporte	3,19 m (10.5 ft.)
Comprimento de Transporte com a Barra Recolhida	8,31 m (27.25 ft.)
Pressão de Pré-carga do Acumulador	6550 kPa (65,5 bar) (950 psi)

MECANISMO DE ELEVAÇÃO DA BARRA DE 24,4 m (80 ft)

Capacidade de Elevação	1315 kg (2900 lb)
Cilindros de Elevação	
Quantidade	2
Tipo	Ação Única

SISTEMA DE DIREÇÃO

Tipo	Sistema Hidrostático
Pressão de Alívio (medida no cilindro)	11 376 a 12 755 kPa (114 a 128 bar) (1650 a 1850 psi)
Controle	Válvula de Controle da Direção
Operação	
Estrutura Larga	Dois Cilindros de Dupla Ação

Continua na próxima página

OUO6092,00002B5 -54-18DEC09-2/4

Especificações da Máquina

SISTEMA DE DIREÇÃO

Estrutura Estreita	Cilindro Único
Raio de Giro	4,9 m (16 ft.)

Item	Especificação
------	---------------

CAPACIDADES

Tanque de combustível	269 l (71 gal)
Sistema de Resfriamento com Aquecedor	29,4 l (31.1 qt.)
Cárter (incluindo filtro)	19 l (20.1 qt.)
Reservatório Hidráulico (capacidade no visor)	53,7 l (14.2 gal)
Sistema Hidráulico	151 l (40 gal)
Acionamentos Finais (Cubos) Cada	2,0 l (2.1 qt.)

PESO (VAZIO)

Máquina-base com Barra de 24,4 m (80 ft.)	7931 kg (17485 lb.)
---	---------------------

SISTEMA DE PULVERIZAÇÃO

Tanque	
Capacidade	2271 l (600 U.S. gal)
Construção	Polietileno
Abertura de Abastecimento	Tampa Superior ou Quick-Fill
Agitação	Jato
Tela da Linha de Alimentação da Barra (Padrão)	Malha 50
Tela da Linha de Alimentação da Barra (Opcional)	Malha 80
Tela de Abastecimento (Opcional)	Malha 30
Mangueira	Classificação mínima de 1379 kPa (13,8 bar) (200 psi)
Máquina	Dois Galões
Barra de Pulverização	Dois Galões
Tanque de Enxágue	Polietileno 284 l (75 gal)
Agitador	18,9 l (5.0 US gal)

BOMBA DE SOLUÇÃO

Tipo	Centrífuga
Tração	Hidráulico
Vazão Máxima da Barra (276 kPa [2,7 bar] [40 psi])	Um Fluxômetro—356 lpm (94 gpm)
Pressão Máxima na Lança (Pressão Estática)	1034,2± 69 kPa (10,3 ± 0,7 bar) (150 ± 10 psi)

VÁLVULA DE CONTROLE DA PULVERIZAÇÃO DA BARRA

Tipo	Válvula Elétrica
Operação	Direito Externo, Direito Interno, Centro, Esquerdo Interno e Esquerdo Externo
Controle de Pressão	Velocidade da Bomba Variável
Manômetro	Monitor SprayStar

CABINE DO OPERADOR (PADRÃO)

Tipo	Ar-condicionado com Assento de Suspensão a Ar
Rádio	Rádio AM/FM CD com Banda Meteorológica
Filtros de Ar	Filtros de ar de carvão ativado da cabine John Deere

AR CONDICIONADO

Marca (compressor)	DENSO
Refrigerante	R134A
Carga de Freon	1,8 kg (4 lb)

BICOS—BARRA DE 24,4 m (80 ft)

Standard:	
SprayMaster (Espaçamento Centralizado de 381 mm [15 in.])	Corpo do Bico de Três Torres (Barra Úmida)
Número de Bicos	65
SprayMaster (Espaçamento Excêntrico de 508 mm [20 in.])	Corpo do Bico de Três Torres (Barra Úmida)

Continua na próxima página

OUO6092,00002B5 -54-18DEC09-3/4

Especificações da Máquina

BICOS—BARRA DE 24,4 m (80 ft)

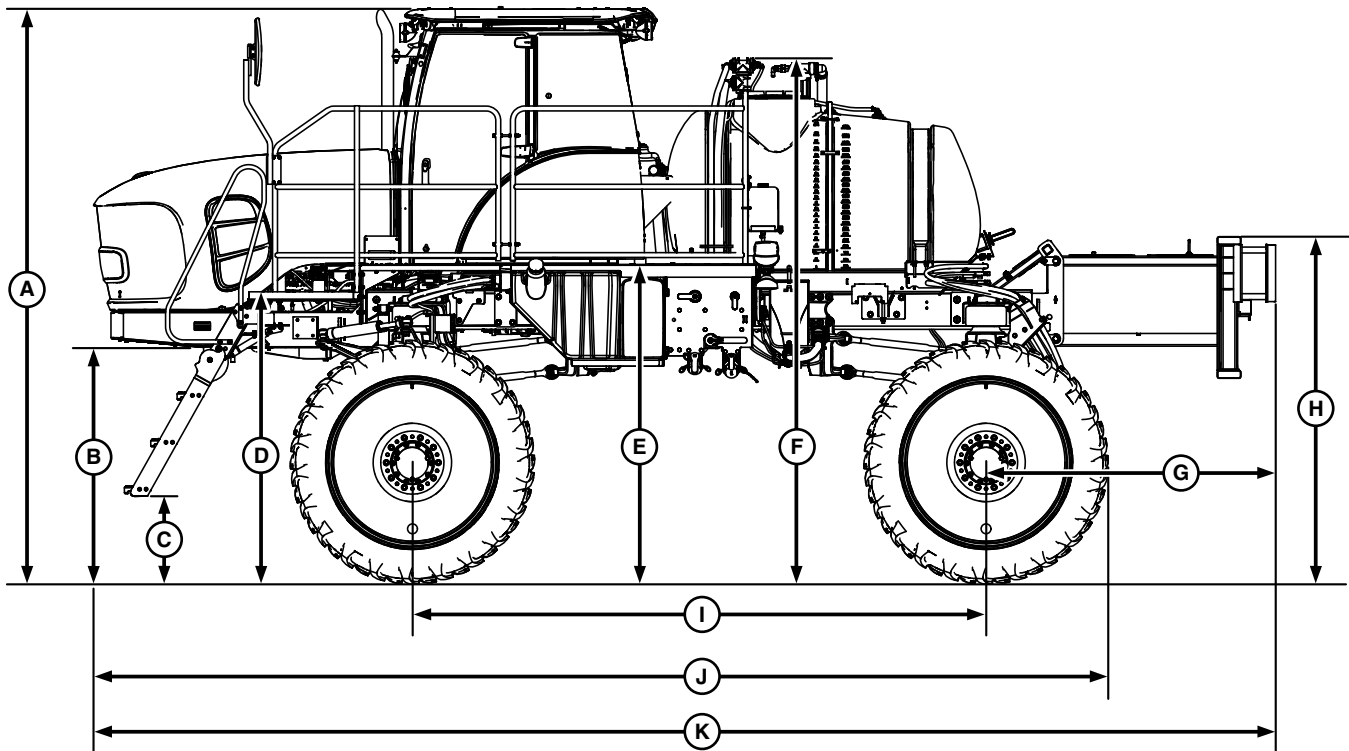
Número de Bicos	48
Instalação	Fábrica
Opcional:	
Kit de Espaçamento Personalizado SprayMaster	Corpo do Bico de 5 Torres (Barra Úmida)
Número de Bicos	80
Instalação	Concessionário

SprayMaster VÁLVULAS DE RETENÇÃO DO CORPO DO BICO

Standard:	
Verde	83 kPa (0,8 bar) (12 psi)
Opcional:	
Amarelo	21 kPa (0,2 bar) (3 psi)
Vermelho	69 kPa (0,7 bar) (10 psi)
Preto	172 kPa (1,7 bar) 25 psi)

OUO6092,00002B5 -54-18DEC09-4/4

Medidas



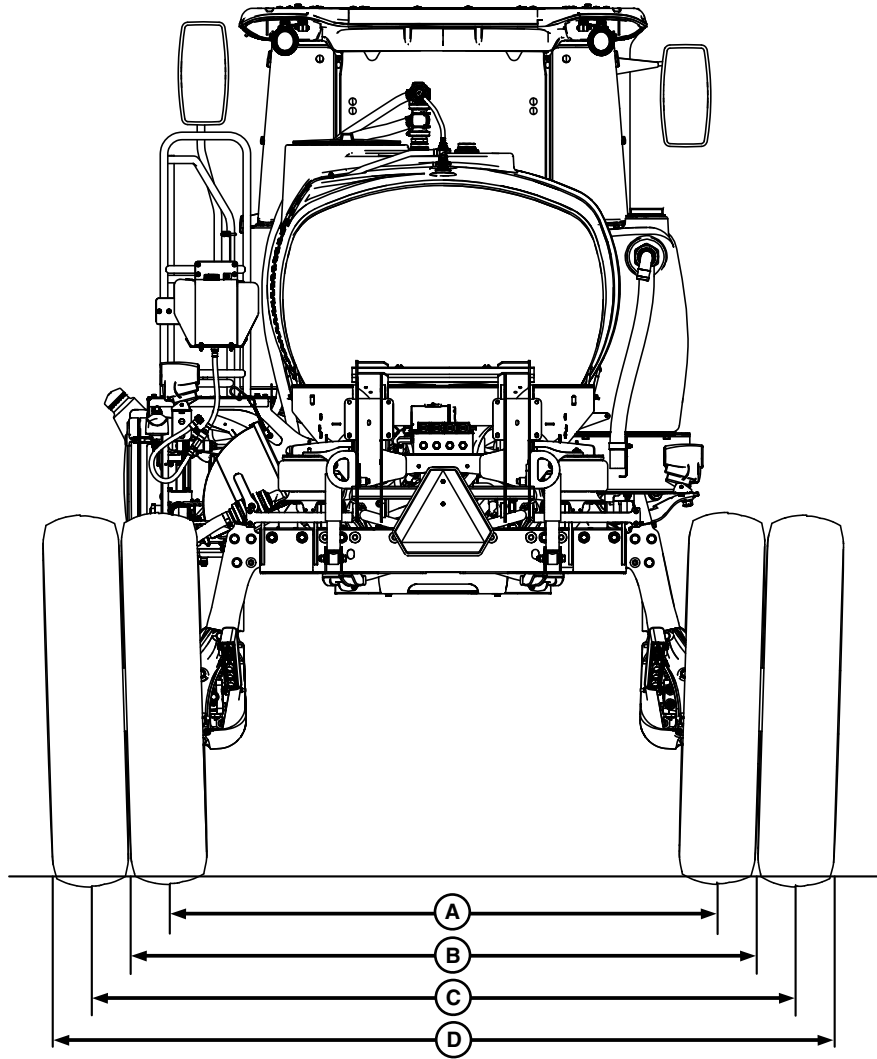
N83544 — UN—12MAR09

Medidas			
Item	Descrição	Máquina Larga	Máquina Estreita
A	Molas a Ar de Altura da Cabine, Infladas	3686 mm (145.1 in.)	3587 mm (141.2 in.)
A	Molas a Ar de Altura da Cabine, Desinfladas	3600 mm (141.7 in.)	3501 mm (137.8 in.)
B	Parte Inferior da Escada	536 mm (21.1 in.)	436 mm (17.2 in.)
C	Vão Livre sob o Chassi	1299 mm (51.1 in.)	1099 mm (43.3 in.)
D	Altura da Primeira Plataforma	1802 mm (71 in.)	1703 mm (67 in.)
E	Plataforma Superior	2028 mm (79.8 in.)	1929 mm (75.9 in.)
F	Parte Superior das Conexões do Eductor	3357 mm (132.2 in.)	3258 mm (128.3 in.)
G	Do Centro do Pneu ao Ponto da Barra mais Atrás ^a	2262 mm (89.1 in.)	2262 mm (89.1 in.)
H	Ponto Mais Alto da Barra ^b	3010 mm (118.5 in.)	2911 mm (114.6 in.)
I	Distância Entre Eixos	3691 mm (145.3 in.)	3691 mm (145.3 in.)
J	Da Parte Dianteira da Máquina até a Parte Traseira do Pneu Traseiro	5746 mm (226.2 in.)	5746 mm (226.2 in.)
K	Da Parte Dianteira da Máquina ao Ponto Mais Traseiro da Barra	7692 mm (302.8 in.)	7692 mm (302.8 in.)

^aBraços de elevação paralelos ao solo^bCom a barra Dobrada

OUO6092,000014F -54-12MAR09-1/1

Dimensões—Todas as Máquinas



A—Ajuste Mais Estreito da Bitola **C**—Ajuste Mais Largo da Bitola
B—Ponto Mais Largo das Rodas no Ajuste Estreito (cubo planetário)¹ **D**—Ponto Mais Largo das Rodas no Ajuste Mais Largo (cubo planetário)¹

Dimensões			
Item	Descrição	Máquina Larga	Máquina Estreita
A	Ajuste Mais Estreito da Bitola	2286 mm (90 in.)	1828,8 mm (72 in.)
B	Ponto Mais Largo das Rodas no Ajuste Mais Estreito (Cubo Planetário)	2819 mm (111 in.)	2362 mm (93 in.)
C	Ajuste Mais Largo da Bitola	3048 mm (120 in.)	2235 mm (88 in.)
D	Ponto Mais Largo das Rodas no Ajuste Mais Largo (Cubo Planetário)	3541 mm (141 in.)	2769 mm (109 in.)

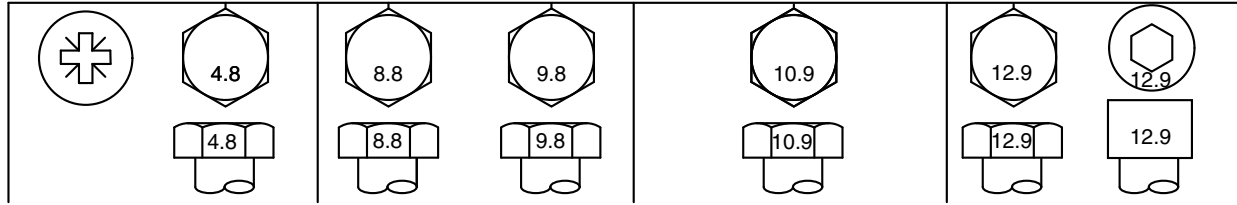
¹Equipada com pneus-padrão.

OUO6092.00002B6 -54-16NOV09-1/1

N83545 —UN—20DEC11

Valores de torque de parafusos e pinos roscados métricos

TS1670 —UN—01MAY03



Tamanho do parafuso ou pino roscado	Classe 4.8				Classe 8.8 ou 9.8				Classe 10.9				Classe 12.9			
	Lubrificado ^a		Seco ^b		Lubrificado ^a		Seco ^b		Lubrificado ^a		Seco ^b		Lubrificado ^a		Seco ^b	
	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.
M6	4.7	42	6	53	8.9	79	11.3	100	13	115	16.5	146	15.5	137	19.5	172
									N·m	lb.-ft.	N·m	lb.-ft.	N·m	lb.-ft.	N·m	lb.-ft.
M8	11.5	102	14.5	128	22	194	27.5	243	32	23.5	40	29.5	37	27.5	47	35
			N·m	lb.-ft.	N·m	lb.-ft.	N·m	lb.-ft.								
M10	23	204	29	21	43	32	55	40	63	46	80	59	75	55	95	70
	N·m	lb.-ft.														
M12	40	29.5	50	37	75	55	95	70	110	80	140	105	130	95	165	120
M14	63	46	80	59	120	88	150	110	175	130	220	165	205	150	260	190
M16	100	74	125	92	190	140	240	175	275	200	350	255	320	235	400	300
M18	135	100	170	125	265	195	330	245	375	275	475	350	440	325	560	410
M20	190	140	245	180	375	275	475	350	530	390	675	500	625	460	790	580
M22	265	195	330	245	510	375	650	480	725	535	920	680	850	625	1080	800
M24	330	245	425	315	650	480	820	600	920	680	1150	850	1080	800	1350	1000
M27	490	360	625	460	950	700	1200	885	1350	1000	1700	1250	1580	1160	2000	1475
M30	660	490	850	625	1290	950	1630	1200	1850	1350	2300	1700	2140	1580	2700	2000
M33	900	665	1150	850	1750	1300	2200	1625	2500	1850	3150	2325	2900	2150	3700	2730
M36	1150	850	1450	1075	2250	1650	2850	2100	3200	2350	4050	3000	3750	2770	4750	3500

Os valores de torque listados servem somente para uso geral e são baseados na resistência do parafuso ou pino roscado. NÃO use estes valores se um valor de torque ou procedimento de aperto diferente for determinado para alguma aplicação específica. Para elementos de fixação de aço inoxidável ou para porcas em parafusos-U, consulte as instruções de aperto para aplicações específicas. Aperte contraporcas de aço crimpado ou inserts plásticos girando-as sob o torque seco mostrado na tabela, salvo instruções diferentes para aplicações específicas.

Parafusos de cisalhamento são projetados para romperem-se sob cargas pré-determinadas. Sempre substitua parafusos de cisalhamento por outro de classe de propriedade idêntica. As peças de fixação devem ser substituídas por uma de classe de propriedade igual ou superior. Se forem usadas peças de fixação de classe de propriedade superior, deverão ser apertadas à mesma força da original. Certifique-se de que as rosas das peças de fixação estão limpas e de iniciar o processo de rosquear corretamente. Quando possível, lubrifique elementos de fixação galvanizados ou ao natural, exceto contraporcas, parafusos de rodas ou porcas de rodas, salvo instruções em contrário para uma aplicação específica.

^a"Lubrificado" significa coberto com lubrificante como óleo de motor, afixadores com tratamentos de óleo e fosfato ou afixadores

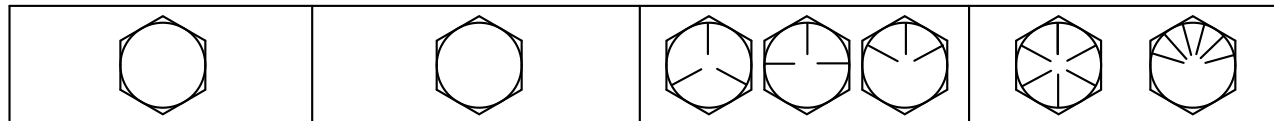
M20 e maiores com revestimento de zinco JDM F13C, F13F ou F13J.

^b"Seco" significa galvanizado ou ao natural sem qualquer lubrificação, ou afixadores M6 a M18 com revestimento de zinco JDM F13B, F13E ou F13H.

DX,TORQ2 -54-12JAN11-1/1

Valores de torque de parafusos e pinos roscados em polegadas unificadas

TS1671 —UN—01MAY03



Tamanho do parafuso ou pino roscado	Classificação SAE 1				Classificação SAE 2 ^a				Classificação SAE 5, 5.1 ou 5.2				Classificação SAE 8 ou 8.2			
	Lubrificado ^b		Seco ^c		Lubrificado ^b		Seco ^c		Lubrificado ^b		Seco ^c		Lubrificado ^b		Seco ^c	
	N-m	lb.-in.	N-m	lb.-in.	N-m	lb.-in.	N-m	lb.-in.	N-m	lb.-in.	N-m	lb.-in.	N-m	lb.-in.	N-m	lb.-in.
1/4	3.7	33	4.7	42	6	53	7.5	66	9.5	84	12	106	13.5	120	17	150
													N-m	lb.-ft.	N-m	lb.-ft.
5/16	7.7	68	9.8	86	12	106	15.5	137	19.5	172	25	221	28	20.5	35	26
									N-m	lb.-ft.	N-m	lb.-ft.				
3/8	13.5	120	17.5	155	22	194	27	240	35	26	44	32.5	49	36	63	46
			N-m	lb.-ft.	N-m	lb.-ft.	N-m	lb.-ft.								
7/16	22	194	28	20.5	35	26	44	32.5	56	41	70	52	80	59	100	74
	N-m	lb.-ft.														
1/2	34	25	42	31	53	39	67	49	85	63	110	80	120	88	155	115
9/16	48	35.5	60	45	76	56	95	70	125	92	155	115	175	130	220	165
5/8	67	49	85	63	105	77	135	100	170	125	215	160	240	175	305	225
3/4	120	88	150	110	190	140	240	175	300	220	380	280	425	315	540	400
7/8	190	140	240	175	190	140	240	175	490	360	615	455	690	510	870	640
1	285	210	360	265	285	210	360	265	730	540	920	680	1030	760	1300	960
1-1/8	400	300	510	375	400	300	510	375	910	670	1150	850	1450	1075	1850	1350
1-1/4	570	420	725	535	570	420	725	535	1280	945	1630	1200	2050	1500	2600	1920
1-3/8	750	550	950	700	750	550	950	700	1700	1250	2140	1580	2700	2000	3400	2500
1-1/2	990	730	1250	930	990	730	1250	930	2250	1650	2850	2100	3600	2650	4550	3350

Os valores de torque listados servem somente para uso geral e são baseados na resistência do parafuso ou pino roscado. NÃO use estes valores se um valor de torque ou procedimento de aperto diferente for determinado para alguma aplicação específica. Para inserts plásticos ou contraporcas de aço crimpadas, para elementos de fixação de aço inoxidável ou para porcas em parafusos-U, consulte as instruções de aperto para aplicações específicas. Parafusos de cisalhamento são projetados para romperem-se sob cargas pré-determinadas. Sempre substitua parafusos de cisalhamento por outro de classe idêntica.

As peças de fixação devem ser substituídas por uma de classe de propriedade igual ou superior. Se forem usadas peças de fixação de classe de propriedade superior, deverão ser apertadas à mesma força da original. Certifique-se de que as roscas das peças de fixação estão limpas e de iniciar o processo de rosquear corretamente. Quando possível, lubrifique elementos de fixação galvanizados ou ao natural, exceto contraporcas, parafusos de rodas ou porcas de rodas, salvo instruções em contrário para uma aplicação específica.

^aA Classificação 2 se aplica a parafusos sextavados (não pinos sextavados) com até 6" (152 mm) de comprimento. A Classificação 1 se aplica a parafusos sextavados maiores que 6" (152 mm) de comprimento, e para todos os outros tipos de parafusos e pinos de qualquer comprimento.

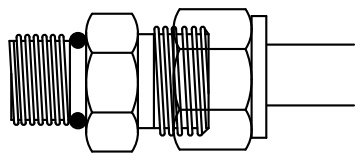
^b"Lubrificado" significa coberto com lubrificante como óleo de motor, afixadores com tratamentos de óleo e fosfato ou afixadores

7/8" e maiores com revestimento de zinco JDM F13C, F13F ou F13J.

^c"Seco" significa galvanizado ou ao natural sem qualquer lubrificação, ou afixadores 1/4" a 3/4" com revestimento de zinco JDM F13B, F13E ou F13H.

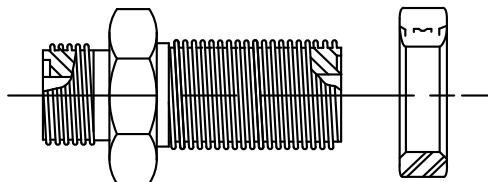
DX,TORQ1 -54-12JAN11-1/1

Tabela de Torque da Vedação da Superfície de Alta Pressão



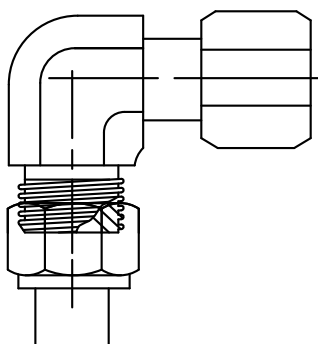
Prisioneiro Reto e Porca do Tubo

N55267 —UN—05OCT00



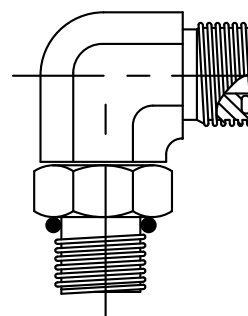
União do Anteparo e Porca Autofrenante do Anteparo

N55209 —UN—02OCT00



Cotovelo Giratório e Porca do Tubo

N55268 —UN—05OCT00



Cotovelo Prisioneiro Ajustável

N55269 —UN—05OCT00

NOTA: Não torça as mangueiras ao apertar as conexões.

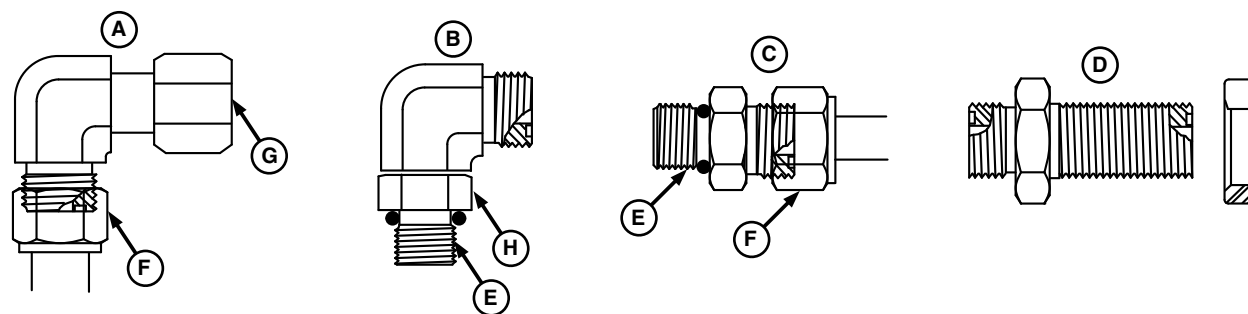
as extremidades do prisioneiro do anel O J1926 para aplicações de alta pressão **acima de 27,6 MPA (4,000 psi)**. A pressão de trabalho é de 41,3 MPA (6,000 psi).

Os torques de montagem são para as conexões da mangueira do tubo de vedação da superfície e para

D.E do Tubo Nominal/D.I da Mangueira				Tubo de Vedação da Superfície/Extremidade da Mangueira					Extremidades do Prisioneiro do Anel O		
D.E Métrico do Tubo	D.E do Tubo em Polegadas			Bitola da Rosca (in.)	Torque da Porca do Tubo/Porca Giratória		Torque da Porca Autofrenante do Anteparo		Bitola da Rosca (in.)	Torque da Conexão Reta ou da Porca Autofrenante	
	Bitola	(in.)	mm		N-m	(lb-ft)	N-m	(lb-ft)		N-m	(lb-ft)
5	-3	0.188	3.76	—	—	—	—	—	3/8-24		
6	-4	0.250	6.35	9/16-18	24	18	12	9	7/16-20	21	15
8	-5	0.312	7.94	—	—	—	—	—	1/2-20		
10	-6	0.375	9.52	11/16-16	37	27	24	18	9/16-18	34	25
12	-8	0.500	12.70	13/16-16	50	37	46	34	3/4-16	73	55
16	-10	0.625	15.88	1-14	69	51	62	46	7/8-14	104	76
20	-12	0.750	19.05	1-3/16-12	102	75	102	75	1-1/6-12	176	130
22	-14	0.875	22.22	1-3/16-12	102	75	102	75	1-3/16-12	230	170
25	-16	1.000	25.40	1-7/16-12	142	105	142	105	1-5/16-12	285	210

NOTA: A tolerância de torque é de +15% ou -20%, salvo indicação em contrário.

Tabela de Torque para Conexões SAE de Vedação da Superfície — Aplicações de Pressão Padrão



- A—Cotovelo Giratório de 90° e Porca do Tubo
 B—Cotovelo Prisioneiro Ajustável de 90°
 C—Prisioneiro Reto e Porca do Tubo
 D—União do Anteparo e Porca Autofrenante do Anteparo
 E—Extremidade do Prisioneiro
 F—Porca do Tubo
 G—Porca Giratória
 H—Porca Autofrenante

H70406 —UN—15APR13

Tabela de Torque para Conexões SAE de Vedação da Superfície — Pressão-Padrão — Abaixo de 27,6 MPA (4,000 PSI), Pressão de Trabalho – 27,6 MPA (4,000 PSI)

D.E do Tubo Nominal/D.I da Mangueira		Tubo de Vedação da Superfície/Extremidade da Mangueira				Extremidades do Prisioneiro do Anel O					
D.E Métrico do Tubo	D.E do Tubo em Polegadas			Bitola da Rosca	Torque da Porca do Tubo/Porca Giratória ^a		Torque da Porca Autofrenante do Anteparo ^a		Bitola da Rosca	Torque da Conexão Reta ou da Porca Autofrenante ^a	
	Bitola	in.	mm		N-m	lb-ft	N-m	lb-ft		in.	N-m
5	-3	0.188	4.76	—	—	—	—	—	3/8-24	8	6
6	-4	0.250	6.35	9/16-18	24	18	12	9	7/16-20	12	9
8	-5	0.312	7.94	—	—	—	—	—	1/2-20	16	12
10	-6	0.375	9.52	11/16-16	37	27	24	18	9/16-18	24	18
12	-8	0.500	12.70	13/16-16	50	37	46	34	3/4-16	46	34
16	-10	0.625	15.88	1-14	69	51	62	46	7/8-14	62	46
20	-12	0.750	19.05	1-3/16-12	102	75	102	75	1-1/16-12	102	75
22	-14	0.875	22.22	1-3/16-12	102	75	102	75	1-3/16-12	122	90
25	-16	1.000	25.40	1-7/16-12	142	105	142	105	1-5/16-12	142	105
32	-20	1.25	31.75	1-11/16-12	190	140	190	140	1-5/8-12	190	140
38	-24	1.50	38.10	2-12	217	160	217	160	1-7/8-12	217	160

^aA tolerância é +15%, -20% do torque médio de aperto, salvo indicação em contrário.

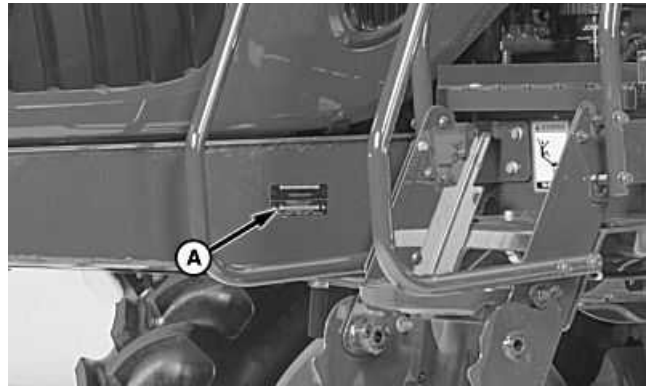
Números de Identificação

Copie estas páginas para registrar o número de série dos componentes. Isso irá ajudar na compra de peças para manutenção.

O número de identificação de produto (A) está no lado esquerdo da estrutura principal.

Número de Identificação do Produto

A—Número de Identificação do Produto



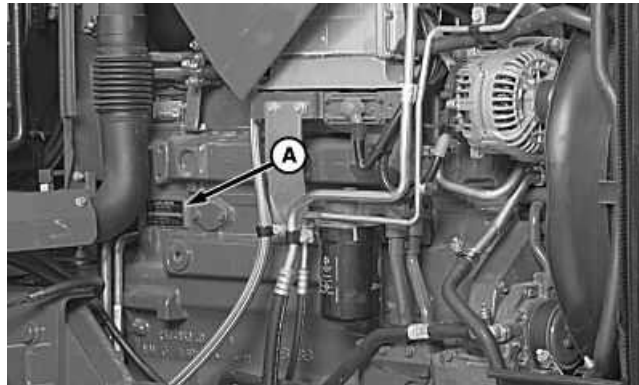
N84412—UN—28APR09

OUO6092,00002B7 -54-16NOV09-1/7

O número de série do motor (A) está no lado direito do bloco do motor, atrás do filtro de óleo.

Número de Série do Motor

A—Número de Série do Motor



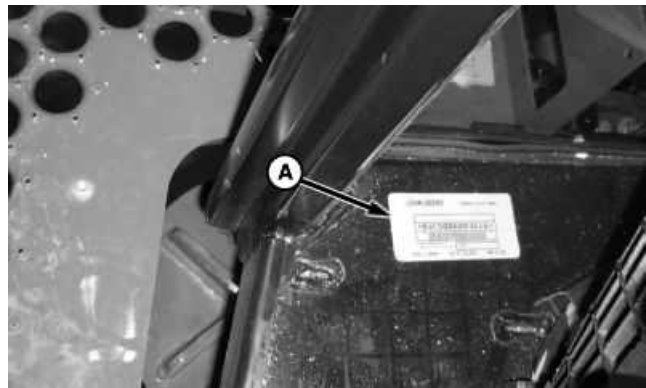
N84578—UN—28APR09

OUO6092,00002B7 -54-16NOV09-2/7

O número de série da cabine (A) está localizado sob o tapete do piso da cabine, próximo à porta.

Número de Série da Cabine

A—Número de Série da Cabine



N85433—UN—30JUN09

Continua na próxima página

OUO6092,00002B7 -54-16NOV09-3/7

O número de série do monitor está localizado na parte posterior do monitor.

Número de Série do Monitor

A—Número de Série do Monitor



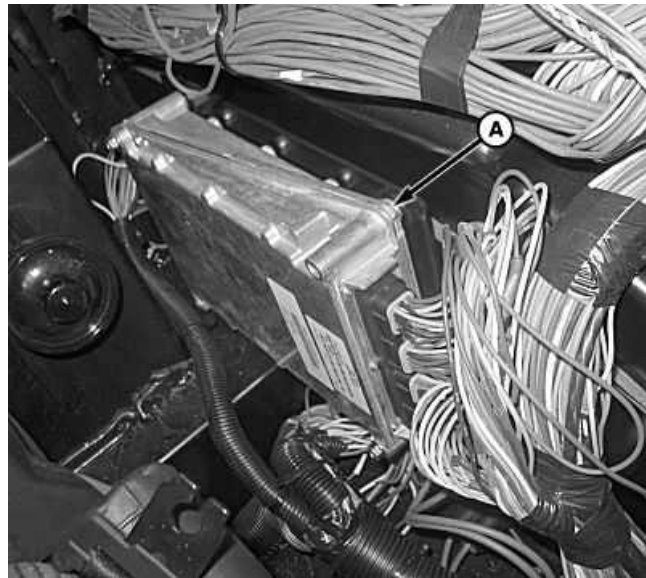
N74920 —UN—24JAN07

OUO6092.00002B7 -54-16NOV09-4/7

O número de série da unidade de controle do chassi está na unidade localizada no console esquerdo da cabine.

Nº de Série Unidade de Controle do Chassi

A—(Chassis Control Unit)
Unidade de controle do
chassi



N85434 —UN—30JUN09

OUO6092.00002B7 -54-16NOV09-5/7

O número de série da unidade de controle do motor está localizado na unidade na parte superior do motor.

Nº de Série Unidade de Controle do Motor

A—Unidade de Controle do
Motor



N84579 —UN—28APR09

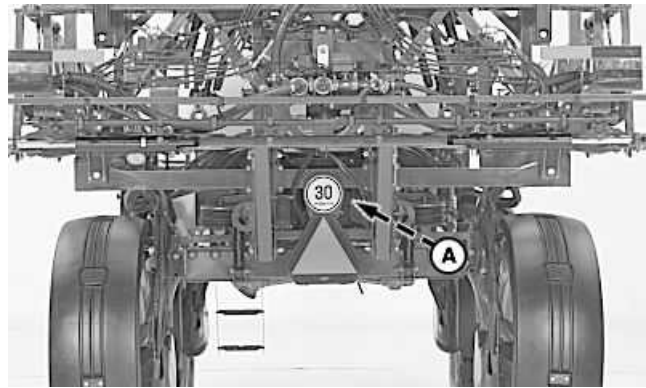
Continua na próxima página

OUO6092.00002B7 -54-16NOV09-6/7

O número de série do controlador da barra está localizado na unidade na parte traseira da máquina, abaixo do dispositivo de elevação da barra.

Número de Série do Controlador Hidráulico da Barra

A—Controlador da Barra



N84580—UN—28APR09

OUO6092.00002B7 -54-16NOV09-7/7

Seção 211

Códigos de Diagnóstico de Falhas

Conteúdo

Página	Página
Grupo 1—BHC — Unidade de Controle dos Componentes Hidráulicos da Lança	
BHC 000158.00 — Tensão Chaveada Alta	211-1-1
BHC 000158.01 — Tensão de Alimentação Chaveada Baixa	211-1-1
BHC 000237.02 — Conflito dos Dados de Segurança do VIN	211-1-1
BHC 000237.14 — A Segurança do VIN está Desabilitada	211-1-2
BHC 000237.31 — Sem Mensagens de Segurança do VIN	211-1-2
BHC 000628.12 — Programação	211-1-2
BHC 000630.02 — Falha de Calibração, Dados Inválidos	211-1-3
BHC 000639.14 — Erro da CAN - Limite Ultrapassado	211-1-3
BHC 000639.14	211-1-3
BHC 001231.14 — Limite de Erro do barramento CAN 2 Ultrapassado	211-1-4
BHC 002071.09 — Sem Mensagem da ECU	211-1-4
BHC 522316.03 — Alta tensão no sensor de altura da lança	211-1-4
BHC 522316.04 — Baixa tensão no sensor de altura da lança	211-1-5
BHC 522316.13 — Falha na calibração do sensor de altura da lança	211-1-6
BHC 523477.05 — Corrente da Bobina de Abaixamento da Estrutura Central Abaixo do Normal ou Circuito Aberto	211-1-6
BHC 523477.06 — Corrente da Bobina de Abaixamento da Estrutura Central Acima do Normal ou Curto-Circuito	211-1-7
BHC 523478.05 — Corrente da Bobina de Elevação da Estrutura Central Abaixo do Normal ou Circuito Aberto	211-1-7
BHC 523478.06 — Corrente da Bobina de Elevação da Estrutura Central Acima do Normal ou Curto-Circuito	211-1-8
BHC 523479.05 — Corrente da Bobina de Abaixamento da Barra de Pulverização Esquerda está Abaixo do Normal ou com Circuito Aberto	211-1-8
BHC 523479.06 — Corrente da Bobina de Abaixamento da Barra de Pulverização Esquerda está Acima do Normal ou em Curto-Circuito	211-1-9
BHC 523480.05 — Corrente da Bobina de Abaixamento da Barra de Pulverização Direita está Abaixo do Normal ou com Circuito Aberto	211-1-9
BHC 523480.06 — Corrente da Bobina de Abaixamento da Barra de Pulverização Direita está Acima do Normal ou em Curto-Circuito	211-1-10
BHC 523481.05 — Corrente da Bobina de Elevação da Barra de Pulverização Esquerda está Abaixo do Normal ou com Circuito Aberto	211-1-10
BHC 523481.06 — Corrente da Bobina de Elevação da Barra de Pulverização Esquerda está Acima do Normal ou em Curto-Circuito	211-1-11
BHC 523482.05 — Corrente da Bobina de Elevação da Barra de Pulverização Direita está Abaixo do Normal ou com Circuito Aberto	211-1-11
BHC 523482.06 — Corrente da Bobina de Elevação da Barra de Pulverização Direita está Acima do Normal ou em Curto-Circuito	211-1-12
Grupo 2—CCU — Unidade de Controle do Chassi	
CCU 000070.02 — Falha no interruptor do freio de estacionamento	211-2-1
CCU 000096.01 — Baixo Nível de Combustível	211-2-1
CCU 000096.05 — Circuito Aberto do Sensor de Combustível	211-2-1
CCU 000096.06 — Circuito do sensor de combustível aterrado	211-2-2
CCU 000158.00 — Tensão Chaveada Alta da CCU	211-2-2
CCU 000158.01 — Tensão de Alimentação Chaveada da CCU Baixa	211-2-2
CCU 000237.02 — Conflito dos Dados de Segurança do VIN	211-2-2
CCU 000237.31 — Sem Mensagens de Segurança do VIN	211-2-3

Continua na próxima página

Página	Página
CCU 000628.12 — Programação da CCU 211-2-3	de Admissão Moderadamente Alto 211-3-4
CCU 000630.02 — Falha na Calibração da CCU, Dados Inválidos 211-2-3	ECU 000107.00 — Diferencial de Pressão do Filtro de Ar Extremamente Alto 211-3-4
CCU 001592.02 — Frequência inválida do sensor de velocidade da roda traseira esquerda 211-2-3	ECU 000108.02 — Sinal de Pressão Barométrica Inválido 211-3-4
CCU 002000.09 — Sem Mensagem da ECU 211-2-3	ECU 000110.00 — Sinal de Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor Extremamente Alto 211-3-5
CCU 002246.09 — Sem Mensagem da Alavanca de Controle Multifuncional 211-2-4	ECU 000110.03 — Sinal de Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor Fora da Faixa Alta 211-3-5
CCU 524224.31 — Sem Entrada da Chave de Ignição 211-2-5	ECU 000110.04 — Sinal de Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor Fora da Faixa Baixa 211-3-5
CCU 524279.31 — Operador Fora do Assento com Transmissão em Neutro 211-2-5	ECU 000110.15 — Sinal de Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor Ligeiramente Alto 211-3-6
Grupo 3—ECU — Unidade de Controle do Motor	ECU 000110.16 — Sinal de Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor Moderadamente Alto 211-3-6
ECU 000091.09 — Erro na Mensagem do Acelerador da CAN 211-3-1	ECU 000157.03 — Sinal de Pressão do Trilho de Combustível Fora da Faixa Alta 211-3-6
ECU 000097.03 — Sinal de Água no Combustível Fora da Faixa Alta 211-3-1	ECU 000157.04 — Sinal de Pressão do Trilho de Combustível Fora da Faixa Baixa 211-3-7
ECU 000097.04 — Sinal de Água no Combustível Fora da Faixa Baixa 211-3-1	ECU 000157.10 — Taxa de Alteração Anormal da Pressão do Trilho de Combustível 211-3-7
ECU 000097.16 — Água no combustível detectada 211-3-1	ECU 000157.17 — Pressão do Trilho de Combustível não Desenvolvida 211-3-7
ECU 000100.01 — Sinal da Pressão do Óleo do Motor Extremamente Baixo 211-3-2	ECU 000158.17 — Erro no Desligamento da ECU 211-3-8
ECU 000100.04 — Sinal de Pressão do Óleo do Motor Fora da Faixa Baixa 211-3-2	ECU 000174.00 — Sinal de Temperatura do Combustível Extremamente Alto 211-3-8
ECU 000100.18 — Sinal da Pressão do Óleo do Motor Moderadamente Baixo 211-3-2	ECU 000174.03 — Sinal de Temperatura do Combustível Fora da Faixa Alta 211-3-8
ECU 000100.31 — Pressão do Óleo Não Está em Zero com Motor Parado 211-3-2	ECU 000174.04 — Sinal de Temperatura do Combustível Fora da Faixa Baixa 211-3-8
ECU 000105.00 — Sinal de Temperatura do Ar do Coletor de Admissão Extremamente Alto 211-3-3	ECU 000174.16 — Sinal de Temperatura Moderadamente Alta do Combustível 211-3-9
ECU 000105.03 — Sinal de Temperatura do Ar do Coletor de Admissão Fora da Faixa Alta 211-3-3	ECU 000189.00 — Há uma Condição de Redução da Velocidade do Motor 211-3-9
ECU 000105.04 — Sinal de Temperatura do Ar do Coletor de Admissão Fora da Faixa Baixa 211-3-3	ECU 000190.00 — Velocidade do Motor Extremamente Alta 211-3-9
ECU 000105.15 — Sinal de Temperatura do Ar do Coletor de Admissão Ligeiramente Alto 211-3-4	
ECU 000105.16 — Sinal de Temperatura do Ar do Coletor	

Continua na próxima página

Página	Página
ECU 000611.03 — Injetor em Curto na Alimentação 211-3-9	ECU 000652.05 — Circuito do Injetor Nº 2 com Resistência Alta..... 211-3-16
ECU 000611.04 — Injetor em Curto com o Terra 211-3-10	ECU 000652.06 — Circuito do Injetor Nº 2 com Resistência Baixa..... 211-3-16
ECU 000627.01 — Todos os Circuitos de Injetores Eletrônicos com Resistência Alta 211-3-10	ECU 000652.07 — Injetor Nº 2 Não Responde..... 211-3-16
ECU 000627.18 — Tensão da Fonte de Alimentação do Sensor Fora da Faixa Baixa 211-3-10	ECU 000652.13 — Falha de Calibração do Injetor Nº 2 211-3-17
ECU 000629.12 — Erro de EEPROM da ECU..... 211-3-10	ECU 000653.02 — Dado Inválido Número de Peça Injetor Nº 3 211-3-17
ECU 000636.02 — Sinal Inválido do Sensor do Comando de Válvulas..... 211-3-11	ECU 000653.05 — Circuito do Injetor Nº 3 com Resistência Alta..... 211-3-17
ECU 000636.05 — Circuito do Sensor do Comando de Válvulas com Alta Resistência..... 211-3-11	ECU 000653.06 — Circuito do Injetor Nº 3 com Resistência Baixa..... 211-3-17
ECU 000636.06 — Circuito do Sensor do Comando de Válvulas com Baixa Resistência..... 211-3-11	ECU 000653.07 — Injetor Nº 3 Não Responde..... 211-3-18
ECU 000636.08 — Sem Sinal do Sensor do Comando de Válvulas..... 211-3-12	ECU 000653.13 — Falha de Calibração do Injetor Nº 3 211-3-18
ECU 000636.10 — Taxa de Alteração Anormal do Sinal do Comando de Válvulas..... 211-3-12	ECU 000654.02 — Dado Inválido Número de Peça Injetor Nº 4 211-3-18
ECU 000637.02 — Sinal do Sensor de Posição do Virabrequim Inválido..... 211-3-12	ECU 000654.05 — Circuito do Injetor Nº 4 com Resistência Alta..... 211-3-18
ECU 000637.05 — O Circuito do Sensor de Posição do Virabrequim tem Alta Resistência 211-3-13	ECU 000654.06 — Circuito do Injetor Nº 4 com Resistência Baixa..... 211-3-19
ECU 000637.06 — Circuito do Sensor de Posição do Virabrequim com Resistência Baixa..... 211-3-13	ECU 000654.07 — Injetor Nº 4 Não Responde..... 211-3-19
ECU 000637.07 — Sinais de Posição do Virabrequim e da Bomba Fora de Sincronia 211-3-13	ECU 000654.13 — Falha de Calibração do Injetor Nº 4 211-3-19
ECU 000637.08 — Sem Sinal do Sensor de Distribuição de Posição do Virabrequim..... 211-3-14	ECU 000655.02 — Dado Inválido Número de Peça Injetor Nº 5 211-3-19
ECU 000637.10 — Taxa de Alteração Anormal do Sinal de Posição do Virabrequim..... 211-3-14	ECU 000655.05 — Circuito do Injetor Nº 5 com Resistência Alta..... 211-3-20
ECU 000651.02 — Dado Inválido Número de Peça Injetor Nº 1 211-3-14	ECU 000655.06 — Circuito do Injetor Nº 5 com Resistência Baixa..... 211-3-20
ECU 000651.05 — Circuito do Injetor Nº 1 com Resistência Alta..... 211-3-15	ECU 000655.07 — Injetor Nº 5 Não Responde..... 211-3-20
ECU 000651.06 — Circuito do Injetor Nº 1 com Resistência Baixa..... 211-3-15	ECU 000655.13 — Falha de Calibração do Injetor Nº 5 211-3-20
ECU 000651.07 — Injetor Nº 1 Não Responde..... 211-3-15	ECU 000656.02 — Dado Inválido Número de Peça Injetor Nº 6 211-3-21
ECU 000651.13 — Falha de Calibração do Injetor Nº 1 211-3-15	ECU 000656.05 — Circuito do Injetor Nº 6 com Resistência Alta..... 211-3-21
ECU 000652.02 — Dado Inválido Número de Peça Injetor Nº 2 211-3-16	ECU 000656.06 — Circuito do Injetor Nº 6 com Resistência Baixa..... 211-3-21
	ECU 000656.07 — Injetor Nº 6 Não Responde..... 211-3-21
	ECU 000656.13 — Falha de Calibração do Injetor Nº 6 211-3-22
	ECU 000676.03 — Sinal do Auxílio de Partida a Frio Recebido Quando Não Esperado 211-3-22
	ECU 000676.05 — Circuito do Auxílio de Partida a Frio com Alta Resistência..... 211-3-22
	ECU 001347.03 — Sinal da Válvula de Controle da Bomba de Combustível de Pressão Alta Fora da Faixa Alta 211-3-23

Continua na próxima página

Página	Página		
ECU 001347.05 — Circuito Solenoide da Bomba de Combustível de Alta Pressão Com Alta Resistência.....	211-3-23	iTC 002854.31 — Rádio RTK Não Está Respondendo.....	211-4-2
ECU 001347.07 — Bomba de Combustível de Alta Pressão Não Pode Gerar a Pressão Necessária do Trilho	211-3-23	iTC 003141.14 — Licença de Correções Diferenciais do GPS.....	211-4-2
ECU 001569.31 — Há uma Condição de Redução da Potência do Motor	211-3-24	iTC 003141.31 — Licença Venceu	211-4-2
ECU 001638.00 — Temperatura do Óleo Hidráulico está Muito Alta.....	211-3-24	iTC 003144.13 — Sinal do StarFire Não Encontrado	211-4-3
ECU 001638.03 — Tensão do Sensor de Temperatura do Óleo Hidráulico Acima do Normal.....	211-3-24	iTC 522394.13 — Calibre o TCM	211-4-3
ECU 001638.04 — Tensão do Sensor de Temperatura do Óleo Hidráulico Abaixo do Normal.....	211-3-24	iTC 522552.11 — Falha na Rede STARFIRE.....	211-4-3
ECU 001638.16 — Temperatura do Óleo Hidráulico está Alta.....	211-3-25	iTC 523187.02 — Recebido Código de Licença Inválido	211-4-3
ECU 003509.03 — Tensão de Alimentação Nº 1 do Sensor Fora da Faixa Alta	211-3-25	iTC 523274.02 — Posição GPS Não Disponível	211-4-3
ECU 003509.04 — Tensão de Alimentação Nº 1 do Sensor Fora da Faixa Baixa	211-3-25	iTC 523310.02 — Falha na memória	211-4-3
ECU 003510.03 — Tensão de Alimentação Nº 2 do Sensor Fora da Faixa Alta	211-3-25	iTC 523348.07 — Falha na Comunicação do TCM	211-4-4
ECU 003510.04 — Tensão de Alimentação Nº 2 do Sensor Fora da Faixa Baixa	211-3-26	iTC 523348.12 — Falha no Sensor do TCM	211-4-4
ECU 003511.03 — Tensão de Alimentação Nº 3 do Sensor Fora da Faixa Alta	211-3-26	iTC 523348.16 — Temperatura do TCM Fora da Faixa	211-4-4
ECU 003511.04 — Tensão de Alimentação Nº 3 do Sensor Fora da Faixa Baixa	211-3-26	iTC 523441.31 — Sem Dimensão de Altura do StarFire	211-4-4
Grupo 4—iTC — Compensação de Terreno Integrada		iTC 523442.31 — Sem Ajuste de Avanço/Recuo do StarFire	211-4-4
iTC 000158.03 — Tensão Chaveada Alta	211-4-1	iTC 523773.03 — Tensão Alta na Linha da CAN Alta do Veículo.....	211-4-4
iTC 000158.04 — Tensão Chaveada Baixa	211-4-1	iTC 523773.04 — Tensão Baixa na Linha da CAN Alta do Veículo.....	211-4-5
iTC 000168.03 — Tensão Não Chaveada Alta.....	211-4-1	iTC 523774.03 — Tensão Alta na Linha da CAN Baixa do Veículo.....	211-4-5
iTC 000168.04 — Tensão Não Chaveada Baixa.....	211-4-1	iTC 523774.04 — Tensão Baixa na Linha da CAN Baixa do Veículo	211-4-5
iTC 000232.02 — Posição Corrigida do GPS não Disponível.....	211-4-1	iTC 524209.16 — RTK Rover muito longe da estação base	211-4-5
iTC 000639.14 — Perda de Dados da CAN.....	211-4-1	iTC 524257.14 — Pesquisa da Posição da Estação Base RTK em Andamento.....	211-4-5
iTC 000841.07 — Perda de Comunicação com o Processador do GPS.....	211-4-2	iTC 524257.16 — Reposicionamento da Estação Base RTK.....	211-4-5
iTC 000841.31 — Interferência no Sinal do Satélite	211-4-2		
		Grupo 5—SRC — Unidade de Controle da Taxa de Pulverização	
		SRC 000628.12 — Problema de Programação da SRC	211-5-1
		SRC 000629.12 — Falha na Unidade de Controle da SRC	211-5-1
		SRC 000630.02 — Falha na Calibração ou Dados Inválidos da SRC	211-5-1
		SRC 003133.00 — Pressão da Solução Muito Alta	211-5-1
		SRC 003133.01 — Pressão da Solução Muito Baixa	211-5-2

Continua na próxima página

Página	Página
SRC 003133.03 — Entrada do Sensor de Pressão da Solução Muito Alta 211-5-2	SSU 001807.10 — Detectado Movimento de Roda sem Movimento do SID 211-6-6
SRC 003133.04 — Entrada do Sensor de Pressão da Solução Muito Baixa 211-5-2	SSU 001807.14 — Falha do Sinal do Sensor de Posição 1 do Volante 211-6-7
SRC 523394.02 — Falha no Fluxômetro 211-5-2	SSU 003509.03 — Tensão de Alimentação Alta do Sensor da SSU 211-6-7
SRC 523440.00 — Tensão Não Chaveada Alta do Sensor da SRC 211-5-3	SSU 003509.04 — Tensão de Alimentação Baixa do Sensor da SSU 211-6-7
SRC 523440.01 — Tensão Não Chaveada Baixa do Sensor da SRC 211-5-3	SSU 522273.00 — Comando Alto do Circuito de Controle da Válvula da Direção da SSU 211-6-8
Grupo 6—SSU — Unidade de Controle da Direção	SSU 522273.01 — Comando Alto do Circuito de Controle da Válvula da Direção da SSU 211-6-8
SSU 000084.09 — Sem Mensagem de Velocidade das Rodas 211-6-1	SSU 522387.07 — Falha no Sensor de Ângulo da Roda ou na Válvula da Direção do AutoTrac 211-6-8
SSU 000162.09 — Sem Mensagem da Transmissão 211-6-1	SSU 522394.09 — Sem Mensagens do TCM 211-6-9
SSU 000168.03 — Tensão Não Chaveada Alta da SSU 211-6-1	SSU 523651.02 — Falha na Unidade de Controle 211-6-9
SSU 000168.04 — Tensão Não Chaveada Baixa da SSU 211-6-1	SSU 523698.09 — Sem Mensagem do Monitor AMS 211-6-9
SSU 000237.31 — Sem Mensagens de Segurança do VIN 211-6-2	SSU 523766.02 — Código de ativação do AutoTrac inválido 211-6-10
SSU 000517.09 — Sem Mensagem de Velocidade do GPS da SSU 211-6-2	SSU 523767.09 — Sem Mensagem do Interruptor de Retomada do AutoTrac 211-6-10
SSU 000628.02 — Falha de Dados de EOL da SSU 211-6-2	SSU 523795.02 — Conexões do Pórtico de Trabalho da Válvula da Direção do AutoTrac para Trás 211-6-10
SSU 000628.12 — Programação SSU 211-6-2	SSU 523795.11 — Zona Morta da Válvula de Direção Eletro-Hidráulica Inconsistente 211-6-11
SSU 000629.12 — Falha na Unidade de Controle SSU 211-6-2	SSU 523795.12 — Falha da Válvula da Direção do AutoTrac 211-6-11
SSU 000630.13 — Falha de Calibração da SSU - Não Calibrada 211-6-3	SSU 523795.13 — Falha de Calibração da SSU - Válvula da Direção 211-6-11
SSU 001504.09 — Sem Mensagem de Presença do Operador 211-6-3	SSU 523810.01 — Baixa tensão de alimentação da válvula de direção 211-6-12
SSU 001504.14 — Operador não está sentado com o AutoTrac ativo 211-6-3	SSU 523821.02 — Incompatibilidade do Veículo 211-6-12
SSU 001638.09 — Sem Mensagem de Temperatura do Óleo Hidráulico 211-6-4	SSU 523824.03 — Tensão Alta do Circuito do Sensor 2 de Posição do Volante 211-6-12
SSU 001807.02 — Conflito do sensor de posição do volante 211-6-4	SSU 523824.04 — Tensão Baixa do Circuito do Sensor 2 de Posição do Volante 211-6-13
SSU 001807.03 — Tensão Alta do Circuito do Sensor 1 de Posição do Volante 211-6-5	SSU 523824.05 — Corrente Baixa do Circuito do Sensor 2 de Posição do Volante 211-6-13
SSU 001807.04 — Tensão Baixa do Circuito do Sensor 1 de Posição do Volante 211-6-5	
SSU 001807.05 — Corrente Baixa do Circuito do Sensor 1 de Posição do Volante 211-6-5	
SSU 001807.06 — Corrente Alta do Circuito do Sensor 1 de Posição do Volante 211-6-6	

Continua na próxima página

	Página
SSU 523824.06 — Corrente Alta do Circuito do Sensor 2 de Posição do Volante	211-6-13
SSU 523824.10 — Incompatibilidade do Sinal do Sensor de Posição 2 do Volante	211-6-14
SSU 523824.14 — Falha do Sinal do Sensor de Posição 2 do Volante	211-6-14
SSU 523826.00 — Alta tensão de alimentação do circuito do sensor de ângulo da roda	211-6-15
SSU 523826.01 — Baixa tensão de alimentação do circuito do sensor de ângulo da roda	211-6-15
SSU 523826.02 — Calibração da SSU - Polaridade do Sensor de Ângulo da Roda.....	211-6-16
SSU 523826.07 — Falha de Calibração da SSU - Faixa do Sensor de Ângulo da Roda do AutoTrac é Muito Pequena	211-6-16
SSU 523826.10 — Detectado Movimento de Roda sem Movimento do SID	211-6-17
SSU 523826.12 — Falha no Sensor de Ângulo da Roda - Sem Movimento no SID	211-6-17
SSU 523826.14 — Direção Manual - Movimento Baixo no Sensor de Ângulo da Roda	211-6-18
SSU 524221.09 — Sem Mensagem de Taxa de Guinada do Veículo	211-6-18

Grupo 8—TEC — Unidade de Controle de Equipamentos do Trator

TEC 000628.12 — Programação do TEC	211-8-1
TEC 000629.12 — Falha na Unidade de Controle da TEC	211-8-1
TEC 000630.02 — Falha de Calibração do TEC - Dados Inválidos	211-8-1
TEC 522550.14 — Dispositivos Compatíveis com a ISO e Incompatíveis com a ISO no Barramento do Implemento.....	211-8-1

Grupo 9—TEI — Interface de Equipamentos do Trator

TEI 000628.12 — Programação da TEI.....	211-9-1
TEI 000629.12 — Falha na Unidade de Controle TEI	211-9-1
TEI 000630.02 — Falha de Calibração da TEI - Dados Inválidos.....	211-9-1
TEI 522550.14 — Dispositivos Compatíveis com a ISO e Incompatíveis com a ISO no Barramento do Implemento.....	211-9-1

BHC 000158.00 — Tensão Chaveada Alta

Tensão chaveada está acima de 15,7 V.

Vá para Diagnóstico do Sistema de Carga (Seção 240, Grupo 15).

Informações Relacionadas

Diagnóstico da Alimentação da BHC (Unidade de Controle dos Componentes Hidráulicos da Barra de Pulverização)

Diagrama Esquemático da BHC (Unidade de Controle dos Componentes Hidráulicos da Barra de Pulverização)

Teoria de Operação da BHC (Unidade de Controle dos Componentes Hidráulicos da Barra de Pulverização)

Diagrama Esquemático do Sistema de Carga

Teoria de Operação do Sistema de Carga

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

Leituras

Endereço 003 da BHC — Tensão Chaveada da BHC	
--	--

TX17961,00002A1 -54-20FEB09-1/1

BHC 000158.01 — Tensão de Alimentação Chaveada Baixa

A tensão chaveada é inferior a 11,2 V com o motor desligado ou inferior a 12,5 V com o motor ligado.

Vá para Diagnóstico do Sistema de Carga (Seção 240, Grupo 15).

Informações Relacionadas

Diagrama Esquemático do Sistema de Carga

Teoria de Operação do Sistema de Carga

Diagnóstico da Alimentação da BHC (Unidade de Controle dos Componentes Hidráulicos da Barra de Pulverização)

Diagrama Esquemático da BHC (Unidade de Controle dos Componentes Hidráulicos da Barra de Pulverização)

Teoria de Operação da BHC (Unidade de Controle dos Componentes Hidráulicos da Barra de Pulverização)

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

Leituras

Endereço 003 da BHC — Tensão Chaveada da BHC	
--	--

TX17961,00002A2 -54-20FEB09-1/1

BHC 000237.02 — Conflito dos Dados de Segurança do VIN

Parte dos dados do VIN não corresponde às outras unidades de controle na rede do VIN.

Verifique o VIN no endereço 251 para todas as unidades de controle. Se necessário, re programe a unidade de

controle. Consulte Programação de Unidades de Controle (Seção 240, Grupo 05).

Informações Relacionadas

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

TX17961,00002A3 -54-20FEB09-1/1

BHC 000237.14 — A Segurança do VIN está Desabilitada

Segurança VIN Não Habilitada.

Verifique o VIN no endereço 251 para todas as unidades de controle. Se necessário, re programe a unidade de controle. Consulte Programação de Unidades de Controle (Seção 240, Grupo 05).

A segurança do VIN não permite a instalação de unidades de controle incompatíveis. Se uma unidade de controle foi substituída por uma unidade de controle de outro veículo, ocorre uma Falha de Segurança VIN, a menos que a unidade de controle seja reprogramada.

NOTA: Ao conectar para realizar as calibrações, programar unidades de controle ou fazer leituras de diagnóstico, é transmitida uma quantidade maior de informações no barramento CAN. Conforme aumentam as informações no barramento CAN, as unidades de controle individuais podem perder mensagens transmitidas e ativar este código.

Informações Relacionadas

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

TX17961,00002A4 -54-20FEB09-1/1

BHC 000237.31 — Sem Mensagens de Segurança do VIN

Não há Mensagens do VIN ou outras unidades de controle na rede não são acionadas no tempo necessário.

Verifique o VIN no endereço 251 para todas as unidades de controle. Se necessário, re programe a unidade de controle. Consulte Programação de Unidades de Controle (Seção 240, Grupo 05).

A segurança do VIN não permite a instalação de unidades de controle incompatíveis. Se uma unidade de controle foi substituída por uma unidade de controle de outro veículo, ocorre uma Falha de Segurança VIN, a menos que a unidade de controle seja reprogramada.

NOTA: Ao conectar para realizar as calibrações, programar unidades de controle ou fazer leituras de diagnóstico, é transmitida uma quantidade maior de informações no barramento CAN. Conforme aumentam as informações no barramento CAN, as unidades de controle individuais podem perder mensagens transmitidas e ativar este código.

Informações Relacionadas

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

TX17961,00002A5 -54-20FEB09-1/1

BHC 000628.12 — Programação

A unidade de controle está no bloco de inicialização.

Desconecte o cabo da negativo da bateria durante vários minutos.

Se o problema voltar a ocorrer, re programe a unidade de controle. Consulte Programação de Unidades de Controle (Seção 240, Grupo 05).

O bloco de inicialização é a área de uma unidade de controle que armazena as informações necessárias para carregar o sistema operacional.

Informações Relacionadas

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

TX17961,00002A6 -54-20FEB09-1/1

BHC 000630.02 — Falha de Calibração, Dados Inválidos

Detectado erro de memória de calibração na inicialização.

1. Verifique os pinos dos conectores da unidade de controle.
2. Verifique se há fios soltos nos conectores da unidade de controle.
3. Verifique há alimentação não chaveada na máquina com a chave na posição OFF (DESL.).
4. Verifique se a tensão cai quando a alimentação é LIGADA.

Se o problema voltar a ocorrer, re programe a unidade de controle. Consulte [Programação de Unidades de Controle](#) (Seção 240, Grupo 05).

Informações Relacionadas

[Diagnóstico da Alimentação da BHC \(Unidade de Controle dos Componentes Hidráulicos da Barra de Pulverização\)](#)

[Diagrama Esquemático da BHC \(Unidade de Controle dos Componentes Hidráulicos da Barra de Pulverização\)](#)

[Teoria de Operação da BHC \(Unidade de Controle dos Componentes Hidráulicos da Barra de Pulverização\)](#)

[Calibração do Retorno da Barra de Pulverização à Altura](#)

[Calibrando o Sensor de Pressão](#)

[Calibrando o Sensor do Radar \(Opcional\)](#)

[Calibração da Bomba de Solução](#)

[Configuração do Número de Calibração do Fluxômetro](#)

[Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2](#)

[Diagnóstico de Falha Intermitente](#)

Leituras

Endereço 122 da BHC — Calibração do Sensor de Altura da Barra de Pulverização	(Calibração)
---	--------------

TX17961,00002A7 -54-01OCT09-1/1

BHC 000639.14 — Erro da CAN - Limite Ultrapassado

Circuito aberto, em curto com a tensão alta, em curto com o terra, muito tráfego no barramento CAN.

TX17961,00002A8 -54-20FEB09-1/5

BHC 000639.14

TX17961,00002A8 -54-20FEB09-2/5

1 Verificação da partida do motor

O motor dá partida?

SIM: VÁ PARA 2

NÃO: Vá para [Diagnóstico do Sistema de Partida](#) (Seção 240, Grupo 15).

TX17961,00002A8 -54-20FEB09-3/5

2 Verifique se há Códigos Ativos

não diagnostique esse código a menos que seja um código ativo. O código BHC 000639.14 pode ser gerado ao tentar dar partida no motor. Se o motor não der partida, diagnostique esse sintoma primeiro.

O código BHC 000639.14 está ativo?

SIM: Vá para [Diagnóstico do Barramento CAN 1](#) ou [Diagnóstico do Barramento CAN 2](#) (Seção 240, Grupo 15).

NÃO: Concluído.

TX17961,00002A8 -54-20FEB09-4/5

Informações Relacionadas

[Diagrama Esquemático do Barramento CAN](#)

[Teoria de Operação do barramento da CAN](#)

[Acesso aos Códigos de Diagnóstico de Falha do GreenStar 2](#)

TX17961,00002A8 -54-20FEB09-5/5

BHC 001231.14 — Limite de Erro do barramento CAN 2 Ultrapassado

Barramento CAN 2 está off-line.

Vá para Diagnóstico do Barramento CAN 2 (Seção 240, Grupo 15).

Informações Relacionadas

Diagrama Esquemático do Barramento CAN

Teoria de Operação do barramento da CAN

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

TX17961,000013C -54-05AUG09-1/1

BHC 002071.09 — Sem Mensagem da ECU

Sem mensagens da CAN recebidas da ECU no tempo limite.

Vá para Diagnóstico do Barramento CAN 1 (Seção 240, Grupo 15).

Se estiver OK, vá para Diagnóstico da Alimentação da Unidade de Controle do Motor (Seção 240, Grupo 15).

Informações Relacionadas

Diagrama Esquemático do Barramento CAN

Teoria de Operação do barramento da CAN

Diagrama Esquemático da Alimentação da Unidade de Controle do Motor

Teoria de Operação da Alimentação da Unidade de Controle do Motor

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

TX17961,000013D -54-05AUG09-1/1

BHC 522316.03 — Alta tensão no sensor de altura da lança

A tensão do sensor está acima de 4,90 V.

Vá para Diagnóstico do Retorno da Barra de Pulverização à Altura (Seção 240, Grupo 15).

Informações Relacionadas

Diagrama Esquemático do Retorno da Barra de Pulverização à Altura

Teoria de Operação do Retorno da Barra de Pulverização à Altura

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

Leituras

Endereço 004 da BHC — Tensão do Sensor de 5 V	
Endereço 016 da BHC — Sensor de Altura da Barra de Pulverização	
Endereço 029 da BHC — Sensor de Corrente da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 036 da BHC — Comando da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 120 da BHC — Ativação do Retorno da Barra de Pulverização à Altura	
Endereço 124 da BHC — Valor Máximo de Calibração do Sensor de Altura da Barra de Pulverização	
Endereço 125 da BHC — Ponto de Ajuste do Retorno da Barra de Pulverização à Altura	
Endereço 158 da CCU — Interruptor de Abaixamento da Barra de Pulverização Central da Alavanca de Controle Multifuncional	

TX17961,000013E -54-12OCT09-1/1

BHC 522316.04 — Baixa tensão no sensor de altura da lança

A tensão do sensor está abaixo de 0,10 V.

Vá para Diagnóstico do Retorno da Barra de Pulverização à Altura (Seção 240, Grupo 15).

Informações Relacionadas

Diagrama Esquemático do Retorno da Barra de Pulverização à Altura

Teoria de Operação do Retorno da Barra de Pulverização à Altura

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

Leituras

Endereço 004 da BHC — Tensão do Sensor de 5 V	
Endereço 016 da BHC — Sensor de Altura da Barra de Pulverização	
Endereço 029 da BHC — Sensor de Corrente da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 036 da BHC — Comando da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 120 da BHC — Ativação do Retorno da Barra de Pulverização à Altura	
Endereço 123 da BHC — Valor Mínimo de Calibração do Sensor de Altura da Barra de Pulverização	
Endereço 124 da BHC — Valor Máximo de Calibração do Sensor de Altura da Barra de Pulverização	
Endereço 125 da BHC — Ponto de Ajuste do Retorno da Barra de Pulverização à Altura	
Endereço 158 da CCU — Interruptor de Abaixamento da Barra de Pulverização Central da Alavanca de Controle Multifuncional	

TX17961,000013F -54-12OCT09-1/1

BHC 522316.13 — Falha na calibração do sensor de altura da lança

Este código pode ocorrer se:

O sensor nunca foi calibrado.

Os valores de calibração da barra de pulverização dobrada e desdobrada não estiverem dentro das faixas válidas.

Vá para [Calibração do Retorno à Altura da Barra de Pulverização](#) (Seção 240, Grupo 15).

Se estiver OK, vá para [Diagnóstico do Retorno da Barra de Pulverização à Altura](#) (Seção 240, Grupo 15).

Informações Relacionadas

[Diagrama Esquemático do Retorno da Barra de Pulverização à Altura](#)

[Teoria de Operação do Retorno da Barra de Pulverização à Altura](#)

[Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2](#)

[Diagnóstico de Falha Intermitente](#)

Leituras

Endereço 004 da BHC — Tensão do Sensor de 5 V	
Endereço 016 da BHC — Sensor de Altura da Barra de Pulverização	
Endereço 029 da BHC — Sensor de Corrente da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 036 da BHC — Comando da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 120 da BHC — Ativação do Retorno da Barra de Pulverização à Altura	
Endereço 123 da BHC — Valor Mínimo de Calibração do Sensor de Altura da Barra de Pulverização	
Endereço 124 da BHC — Valor Máximo de Calibração do Sensor de Altura da Barra de Pulverização	
Endereço 125 da BHC — Ponto de Ajuste do Retorno da Barra de Pulverização à Altura	
Endereço 158 da CCU — Interruptor de Abaixamento da Barra de Pulverização Central da Alavanca de Controle Multifuncional	

TX17961,0000140 -54-12OCT09-1/1

BHC 523477.05 — Corrente da Bobina de Abaixamento da Estrutura Central Abaixo do Normal ou Circuito Aberto

A corrente na bobina de abaixamento da estrutura central está baixa.

Vá para [Diagnóstico Elétrico de Elevação e Abaixamento da Barra de Pulverização](#) (Seção 240, Grupo 15).

Informações Relacionadas

[Diagrama Esquemático Elétrico de Elevação e Abaixamento da Barra de Pulverização](#)

[Teoria de Operação Elétrica de Elevação e Abaixamento da Barra de Pulverização](#)

[Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2](#)

[Diagnóstico de Falha Intermitente](#)

Leituras

Endereço 26 da BHC — Sensor de Corrente da Válvula de Elevação da Barra de Pulverização	
Endereço 29 da BHC — Sensor de Corrente da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 35 da BHC — Comando da Válvula de Elevação da Barra de Pulverização	
Endereço 36 da BHC — Comando da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 25 da CCU — Interruptor de Piso de Seleção da Barra de Pulverização	
Endereço 157 da CCU — Interruptor de Elevação da Barra de Pulverização Central da Alavanca de Controle Multifuncional	
Endereço 158 da CCU — Interruptor de Abaixamento da Barra de Pulverização Central da Alavanca de Controle Multifuncional	

TX17961,0000141 -54-05AUG09-1/1

BHC 523477.06 — Corrente da Bobina de Abaixamento da Estrutura Central Acima do Normal ou Curto-Circuito

A corrente na bobina de abaixamento da estrutura central está alta.

Vá para Diagnóstico Elétrico de Elevação e Abaixamento da Barra de Pulverização (Seção 240, Grupo 15).

Informações Relacionadas

Diagrama Esquemático Elétrico de Elevação e Abaixamento da Barra de Pulverização

Teoria de Operação Elétrica de Elevação e Abaixamento da Barra de Pulverização

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

Leituras

Endereço 26 da BHC — Sensor de Corrente da Válvula de Elevação da Barra de Pulverização	
Endereço 29 da BHC — Sensor de Corrente da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 35 da BHC — Comando da Válvula de Elevação da Barra de Pulverização	
Endereço 36 da BHC — Comando da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 25 da CCU — Interruptor de Piso de Seleção da Barra de Pulverização	
Endereço 157 da CCU — Interruptor de Elevação da Barra de Pulverização Central da Alavanca de Controle Multifuncional	
Endereço 158 da CCU — Interruptor de Abaixamento da Barra de Pulverização Central da Alavanca de Controle Multifuncional	

TX17961,0000142 -54-30SEP09-1/1

BHC 523478.05 — Corrente da Bobina de Elevação da Estrutura Central Abaixo do Normal ou Circuito Aberto

A corrente na bobina de elevação da estrutura central está baixa.

Vá para Diagnóstico Elétrico de Elevação e Abaixamento da Barra de Pulverização (Seção 240, Grupo 15).

Informações Relacionadas

Diagrama Esquemático Elétrico de Elevação e Abaixamento da Barra de Pulverização

Teoria de Operação Elétrica de Elevação e Abaixamento da Barra de Pulverização

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

Leituras

Endereço 26 da BHC — Sensor de Corrente da Válvula de Elevação da Barra de Pulverização	
Endereço 29 da BHC — Sensor de Corrente da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 35 da BHC — Comando da Válvula de Elevação da Barra de Pulverização	
Endereço 36 da BHC — Comando da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 25 da CCU — Interruptor de Piso de Seleção da Barra de Pulverização	
Endereço 157 da CCU — Interruptor de Elevação da Barra de Pulverização Central da Alavanca de Controle Multifuncional	
Endereço 158 da CCU — Interruptor de Abaixamento da Barra de Pulverização Central da Alavanca de Controle Multifuncional	

TX17961,0000143 -54-30SEP09-1/1

BHC 523478.06 — Corrente da Bobina de Elevação da Estrutura Central Acima do Normal ou Curto-Circuito

A corrente na bobina de elevação da estrutura central está alta.

Vá para Diagnóstico Elétrico de Elevação e Abaixamento da Barra de Pulverização (Seção 240, Grupo 15).

Informações Relacionadas

Diagrama Esquemático Elétrico de Elevação e Abaixamento da Barra de Pulverização

Teoria de Operação Elétrica de Elevação e Abaixamento da Barra de Pulverização

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

Leituras

Endereço 26 da BHC — Sensor de Corrente da Válvula de Elevação da Barra de Pulverização	
Endereço 29 da BHC — Sensor de Corrente da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 35 da BHC — Comando da Válvula de Elevação da Barra de Pulverização	
Endereço 36 da BHC — Comando da Válvula de Abaixamento da Barra de Pulverização	
Endereço 25 da CCU — Interruptor de Piso de Seleção da Barra de Pulverização	
Endereço 157 da CCU — Interruptor de Elevação da Barra de Pulverização Central da Alavanca de Controle Multifuncional	
Endereço 158 da CCU — Interruptor de Abaixamento da Barra de Pulverização Central da Alavanca de Controle Multifuncional	

TX17961,0000144 -54-30SEP09-1/1

BHC 523479.05 — Corrente da Bobina de Abaixamento da Barra de Pulverização Esquerda está Abaixo do Normal ou com Circuito Aberto

A corrente na bobina de abaixamento da barra de pulverização esquerda está baixa.

Vá para Diagnóstico do Nivelamento da Barra de Pulverização Esquerda (Seção 240, Grupo 15).

Informações Relacionadas

Nivelamento da Barra de Pulverização, Controle Manual, Teoria da Operação

Nivelamento da Barra de Pulverização, Controle Manual, Diagrama Esquemático

Acesso aos Endereços de Diagnóstico do GreenStar 2

Diagnóstico de Falha Intermitente

Leituras

BHC 18 — Alimentação da Válvula 1	
BHC 19 — Sensor da Corrente da Válvula Esquerda de Inclinação para Cima	
BHC 21 — Sensor da Corrente da Válvula Esquerda de Inclinação para Baixo	
BHC 37 — Comando da Válvula Esquerda de Inclinação para Cima	
BHC 38 — Comando da Válvula Esquerda de Inclinação para Baixo	
BHC 106 — Status da Alimentação da Válvula 1	
CCU 155 — Interruptor de Elevação da Barra de Pulverização Esquerda da Alavanca de Controle Multifuncional	
CCU 156 — Interruptor de Abaixamento da Barra de Pulverização Esquerda da Alavanca de Controle Multifuncional	

TX17961,0000145 -54-05AUG09-1/1

This as a preview PDF file from best-manuals.com



Download full PDF manual at best-manuals.com